



O "Dia da Patria"

Telegramas recebidos pelo sr. Governador do Estado

O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, recebeu por motivo da passagem do dia 7 de setembro, os seguintes telegramas:

S. PAULO, 7 — Congratulome cordialmente com vossencia pela grande data de hoje, aqui comemorada com extraordinario civismo. Armando de Sales Oliveira.

B. HORZONTE, 8 — Encerrando-se hoje a «Semana da Patria», tenho a honra congratular-me com v. excia. pelas demonstrações civicas feitas neste Estado e em todo o pais, em comemoração grande data nacional, e retribuirlhe cumprimentos que me apresento pelo telegrama ontem. Saudações cordiais. Benedito Valadares, Governador Minas Gerais.

CURITIBA, 7 — Comemorando-se maior jubileo magna data nossa independencia, nome meu gováo e povo Paraná congratulome vossencia. Cords. sauds. Manoel Ribas, Governador Paraná.

RECIFE, 7 — Congratulome vossencia passagem data independencia nacional que todo pais está comemorando com excepcionais homenagens afirmção patriotismo nosso povo. Sauds. cords. Carlos de Lima Cavalcanti, Governador.

TEBEZINA, 7 — Pelo decurso deste setembro, queira v. excia. aceitar efusivas congratulações. Cords. sauds. Leo-

nidas Melo, Governador Estado.

MACEIO, 7 — Dia se comemora independencia brasileira envio vossencia minhas efusivas congratulações. Osman Loureiro, Governador.

BELEM, 7 — Apresento congratulações v. excia. pela passagem magna data nacional. Cords. sauds. José Malcher, Governador.

FORTALEZA, 7 — Tenho honra congratular-me v. excia. transcurso grande data independencia Brasil. Ats. sauds. Menezes Pimentel, Governador Estado.

S. LUIZ, 7 — Tenho grande honra congratular-me vossencia pela passagem data independencia nacional que glorifica nossa querida patria. Ats. sauds. Achilles Lisboa, Governador Estado.

NATAL, 7 — Apresento v. excia. minhas congratulações pelo transcurso maior data nacional que sintetiza todo passado de glórias da imortal patria brasileira e aponta aos seus filhos a segurança de um futuro grandioso. Sauds. Mario Camara, interventor federal.

ARACAJU, 7 — Congratulome vossencia data hoje comemorativa independencia nacional. Sauds. cords. Eronides Carvalho, Governador Sergipe.

(Continua na 7 pagina)

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

A N O II Florianopolis — Santa Catarina, Terça-feira, 10 de Setembro de 1922 N U M E R O 422

«Dia da Patria»

Verdadeiramente excepcional o brilhantismo das comemorações — No estado da F. C. D. — Desfile militar e escolar — Juramento de Bandeira — Os discursos — Na Assembleia — Tarde esportiva — Te Deum — Recepção e baile em Palacio. Outras comemorações. Varias notas

Não temos lembrança de comemorações que alcançassem maior rolvo em brilho e entusiasmo do que as realizadas sabado ultimo, em respeito pela passagem do Dia da Independencia.

O programa, esmeradamente elaborado por uma comissão de autoridades federais e estaduais, teve fiel execução. Assim é que, pela manhã do dia sete, as bandas musicais do 14 B. C. e Força Pública, juntamente com os lambros corneteiros tocaram alvorada nos respectivos quartéis.

A's 7 horas, foram hasteadas as bandeiras nos quartéis, tendo para esse ato formado as respectivas guarnições.

Já 8 horas a cidade apresentava desnudado movimento com a passagem das tropas militares e formaturas escolares em direção ao campo da F. C. D. onde se concentraram.

A's nove horas chegava ao

estadio o sr. Governador do Estado, que do logar de honra assistiu as comemorações em companhia dos sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Secretarios d'Estado, comandantes da Guarnição Federal, espição dos Portos, comandante do Centro de Aviação Naval, da Escola de Aprendizes, Prefeito da Capital e muitas outras autoridades federais, estaduais e municipais.

Nessa ocasião já se achavam concentradas no estadio as forças da Exército, da Marinha e da Força Pública, componentes do destacamento que formou, e a moidade escolar do Colegio Coração de Jesus, do Ginasio Catarinense, do Instituto de Educação, dos Grupos Escolares e da Escola de Artífices.

A's 8,30 o sr. capitão Antonio Carlos Bittencourt assumiu o comando do destacamento e passou revista ás tropas.

Seguiu-se a cerimonia do juramento á Bandeira pelos reerutas. O compromisso foi lido pelo Assistente 1 tenente Jaquarê, do 14 B. C.

Os novos reservistas e as escolas entoaram o Hino Nacional.

O 1º tenente Alvaro Lima Lou, após, a patriótica Ordem do Dia, baixada pelo comandante da Guarnição Federal.

O sr. capitão Emanuel de Moraes usou, então, da palavra, pronunciando o magnifico discurso que damos a seguir:

Soldado do Brasil!

Tenho a certeza, ainda não pre-

«A semente da nossa nacionalidade foi trazida no oclio de uma caravela. Plantou-a nesta terra a mão áspere e tenaz daqueles navegadores, que, mordidos pelo sol dos dias hemisférios e arrepiados pelos ventos de todos os quadrantes, desafiaram o Oceano — instrumento reservado pela Natureza, para concentrar suas cóleras contra a audácia dos que lhe pretendiam violar os segredos. Homéro e Virgílio fizeram viver os seus heróis dentro de um mar mediterraneo, que o seu óstro poderoso alargou e mediou pela dimensão das fronteiras do mundo e dos séculos. Descrita simplesmente a verdade da travessia daqueles heróis, pequenos seriam eles; se os não aureolamos os encontros da fábula e o convívio dos deuses. Mas né epopéa dos nautas portugueses a realidade era grande demais. E o Poeta que os cantou socorreu-se do mito, porque sem ele a realidade é que seria inverosimil.»

Trecho do discurso do dr. Ivo d'Aguino

A magnifica oração de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano

Damos a seguir a magnifica oração proferida por s. excia. revma., o Arcebispo Metropolitano, a 7 do corrente, ás 19 1/2 horas, por ocasião do solene Te Deum, na Catedral Metropolitana.

Laudate eum, et exultate, terra, jubilate montes, laudem: quia consolatus est Dominus populum suum: laudate, celsus, et regisitate, terra, fazel retinar, montes, festivis laudibus, porque o Senhor consolou o seu povo: Is. 49, 13.

Exmo. sr. governador do Estado; exmo. sr. presidente da Assembleia; exmas. autoridades; carissimos fiéis.

Não ha duvida que, para que pudesse o homem, individual e socialmente, em nome de toda a criação, de que fóra constituído chefe: et praesit universae terrae (Gen. 1, 26), prorromper naqueles e outros canticos de agradecimento, bastaria lhe atentar para a sua mesma procedencia, precisamente como, na culta cidade de Atenas, e no primeiro Tribunal do mundo, que tal era o seu famoso Areopago, por estas palavras e confirmou o Apostolo S. Paulo: «De um homem só fez (Deus) todo o genero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra, assignando a ordem dos tempos, e os limites da sua habitação» (Act. 17, 26). Socialmente, ainda, porque a Deus cabia preparar e favorecer as nacionalidades, dividindo as nações, separando o filhos de Adão, designando os limites dos povos» (Deut., 32, 8). E, por vezes, «distando-os» (Id., 12, 20); porque, emfim, é Deus que «multiplica as nações»; mas também, quando lhe apraz, «as destróe» (Job, 12, 23). Aliás, no proprio Evangelho, se vê consignado e consagrado, em muitos passos, o conceito de patria, com alguns de seus elementos componentes: patria e casa; in patria sua et in domo sua

(Mat., 13, 57); casa e parentes: in domo sua, et in cognatione sua (Marc., 6, 4); e até Cristo pagou o tributo de terra e amor á sua pequena e grande patria, representando-lhe, tão de miúdo, os parnoramas e paisagens, sentindo que era «sua» (Mat., 13, 54) a terra «em que se criara» (Luc., 4, 16); por ela trabalhado e sofrendo; mas também chorando, pela resistencia que

sericórdia, a misericórdia de todos os instantes, e sobretudo do seu advento; «e te auxiliel no dia da salvação», espiritual e corporalmente, quando puoshas em mim a tua confiança; «e te conservel, e constitua por aliança do povo» como traço de união, alumando pelo mandado e conhecimento do verdadeiro Deus, e preparando oshomens para a vinda de Jesus Cristo; ou, designadamente, «para preparares a terra», a despeito da grave missão que estaria reservada ao grande Batista; «para reparares a terra», ou, por outra, distribua-la aos que a haviam perdido, por injusto cativeiro; se possuere as heranças dissipadas», acceitas messas por onde correrem leite e mel: terram fluentem lacte et melle (Ex. 13, 5).

E, sem embargo, «geração escolhida», «sacerdocio real», «gente santa», «povo de aquisição», é a grei verdadeiramente cristá, de que os judeus não eram, em verdade, senão a figura, e um como similitudo, — escolhida por uma eleição eterna, embora realizada no tempo; sacerdocio e real, porque oferece sacrificios espirituais, valorizados pelo verdadeiro e unico «a cruz; ou, na linguagem do principe dos Apostolos, «hostias espirituais», acceitas a Deus por Jesus Cristo» (1º Petr., 2, 5); «gente santa» (pela santidade, sobretudo, da religião que pratica; povo de aquisição, porque definitivamente adquirido e regenerado pelo sangue e pelos meritos divinos.

Sendo assim, nada impede apliquemos, em particular, aquelas palavras á terra que, nos prodornos do seu descobrimento; ao ser «achada»; e, depois, no já longo período da sua historia, soube viver e prosperar em toda a pujança da sua fé cristá. Assim, que

ofereci: videns civitates. Non super illam (Luc., 19, 41).

E como fóra preparada aquela patria, a patria do povo escolhido: populo meo, electo meo (Is. 43, 20), reino sacerdotale e nação santa: regnum sacerdotale et gens sancta (Ex. 19, 6), povo que lhe pertencia em verdadeira e engrandada propriedade (Id., 19, 5) Preparada, protegida e engrandada com todos estes extremos, que coltemos dos proprios labios divinos: Eu te ouvi no tempo favoravel» (Is. 49, 8), isto é, no tempo da graça, na época fixada por Deus para executar a sua

(Continua na 2ª pagina)

«O DIA DA PATRIA» NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Foi o seguinte o notavel discurso pronunciado pelo deputado Renato Barbosa, na sessão de sabado ultimo, na Assembleia Legislativa:

Sr. Presidente.

Sr. Governador.

O sentido da patria é o imperativo de energia, que enraquece e nutrifca o subalterno sentido do egoismo; que fragmenta e que, lentamente, destróe e consome as estreitas finalidades da clan, da tribu, da familia, para se expandir em perspectivas luminosas de concepção totalitaria.

Nessa evolução, estratificada das mais baixas renuncias dos mais empolgantes heroismos e das mais épicas abnegações surgindo, na linha réta do horizonte, deslumbramentos pagões de alvoradas.

E o natalicio clarinante das patrias, quando se corporifica a compreensão da realidade social; quando o rubro sanguinido das auroras esbate sombras plumbeas de egoismo; quando um sópro vivificador de cooperação, nos multiplos quadrantes da atividade humana, anemias preocupações centralizadas, contra o otimismo furioso dos feitiços; quando o dinamismo separatista inicia

sendo ate mais solene e mais emocionante do que este. Foge-me a memoria, para estabelecer a comparação, e só encontro paralelo, em épocas passadas, quando, ante o altar, os jovens abraçavam a Moróe Suprema, do pertencente á Cavalaria, depois de uma demonstração de estoicismo, tornando o coração no sofrimento, temperando a alma nos mais cruéis jejuns, tornando a namorável aos golpes da tentação, repellido os gócos do mundo, afim de enfrentar os inimigos da Fé.

Teu juramento, soldado, é sagrado, e obediencia obediencia não é servilismo. Lembra-te que oferecete tu coração ao Brasil e áe exigiu tu corpo inteiro! Tu sangue de moço, depois de tanta emoção é o calor que dá vida ao nosso grande Exército!

grado, eocou por todos esses mortos que nos cercam e foi testemunhado por toda essa multidão que nos assiste!

Séto de Setembro! Data de nossa emancipação politica! Data que recria o momento em que o Brasil gritou: «eu quero possuir uma alma propria, distinta da de Portugal e demonstrou ser capaz de se dirigir só no solo da Civilização!»

Não podia ser escolhida data mais significativa para o entregares o teu coração á Patria, sentires sobre teus ombros de moço as pesadas responsabilidades de cidadão-soldado!

Lembra-te, sempre, que acobaste de prometer obediencia, e a obediencia obediencia não é servilismo. Lembra-te que oferecete tu coração ao Brasil e áe exigiu tu corpo inteiro! Tu sangue de moço, depois de tanta emoção é o calor que dá vida ao nosso grande Exército!

II

O povo que correu para assistir esta cerimonia solene vem trazer-te o estimulo e o conforto! Não és o transtuga que se acordou ante o serviço das armas! És o homem do interior, o lavrador, o pequento machina propulsora da nossa independencia economica! A moidade podia, como tú, soldado, compreender melhor o serviço militar e vir ao encontro das necessidades do Exército, — que é a verdadeira escola de civismo, — do sadio patriotismo, — e mais eficiente escola de toda Republica!

Tú, soldado, que acabaste de fazer túo grande juramento, és grande pela tua espontanea dedicacão á nossa Patria! Em um meio onde os que não cumprem a lei nada sofrem, preferiste a disciplina ferrea das instituições armadas, á tua liberdade que tanto prezavas.

III

Não faz muito, sob a ação de alguns homens bons, a voz de um Poeta, queixoso do abastardamento dos costumes, e do desleixo da moidade, alçava clamores proféticos pelo serviço militar obrigatorio, pe-

(Continua na 10ª pagina)



D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano

A magnífica oração

Continuação da 1.ª pagina

o tempo favorável: em tempo de plácido, seria o memorável de março de 1500, quando, na ermida do Restelo, perante o Rei e altos dignitários da corte, D. Diogo Ortiz, matemático e cosmógrafo, bispo de Ceuta e conde de Barcelos, deu aos segredos da nação, depois de haver celebrado o Pontifical, lança a bandeira de Pedro Álvares Cabral, benção a bandeira de Cristo, que o rei solenemente lhe entregou, colocando-lhe também na cabeça o barrete bento pelo Papa. Ouvia a o Senhor: exaudi te, — representado pela Cruz das caravelas, a vela que lhe falava nas cintilâncias do seu Cruzeiro.

Ouvia, naquele primeiro e incremento sacrificial, a 26 de abril, domingo da Paçoada, no ídolo de Corde Vermelho, rem que era recém-tem mundo, e em que a água lustral do Oceano, vinda nas copras da Europa, consagrava a entrada da filha mais nova do Creador no vasto gemio da civilização e da fé (Pit-nheiro Chagas. A primeira missa no Brasil). Ouvia, a 1.º de maio, sexta-feira, em terra firme, na missa cantada ao pé da Cruz, formada da flora brasileira, «de pau, escreva Caminha, que se ontem para isso costara», — Cruz e não o tradicional marco romano, que se erigia nos comoros das praias; a vista dos dorze navios, justamente como o numero dos Apóstolos; e em dia consagrado a dois deuses, S. Filipe e Santiago. Ouvia, e conservou-a: *et servavit*. Te, quando, por ordem de D. Manoel, parte Vespúcio, o mesmo que deveria ligar o seu nome a America, a 10 de maio de 1501, com «tes nau» de conserva, para ir vên e explorar; por uma segunda expedição em 1503, confiada a Gonçalo Coelho, composta de seis nau; pela doação a Fernando de Noronha, em 1504; pelas fortificações, fortificadas e guarnecidas, no litoral, no mesmo ano; pela fixação de alguns povoadores, ao longo da costa, que chegaram a prosperar e instituir engenhos, já em 1516; pela repulsa contra os piratas; pela expedição, sobretudo, de Martin Afonso de Souza de 1530 e 1533, de cuja frota parte, a 1.ª de setembro de 1531, a primeira leva organizada com o fim especial de procurar ouro no Brasil, e que se distingue, entre outros resultados, pela penetração e povoamento do interior, pois como refere o autor da *Navegação*, «deu a todos os homens terras para fazerem fazendas e fez uma vila na ilha de S. Vicente, e outra nove legoas a dentro do sertão a borda de um Rio que se chama Piratininga». Foi a aldeia que Martin Afonso escolheu para fundar a colônia, cujo governo militar confiou a João Ramalho, com o título de guarda-mór do campo. E auxiliou no dia da salvação: *et in die salutis auxiliatus sum tui*, por esses empreendimentos realizados para espalhar a fé «o imperio», pois, na linguagem de outro poeta, — «Mal na vaga fria — Colombo ou Gama um trilho descobria — Do mar nos escarcas — Um padre atravessava os equadores — Dizendo: — gentos, sois os batedores — Da «matilha» de Deus». Foram os jesuítas, foi o sacerdote católico Frei o primeiro bispo, D. Pedro Fernandes Sardinha, «mestre em teologia» pela universidade de Paris, esposa de boas letras e doutrinas, que, antes servira, na Índia, como vigário geral, cargo em que revelara grande merito, e que, chegado a Baía, em 1552, trazendo sacerdotes, ornamentos e diversos objetos necessarios ao

Imperio independente, D. P. Ostini, arcebispo de Tarso, transferido da Nunciatura da Suíça, com jurisdição, expressamente, para toda a America Latina, sobretudo para os vinhos Aires, em despacho de 16 de fevereiro de 1680. Assim, que a Nunciatura do Brasil precedeu a propria missão. Mas, ao Chile, em 1825, celebre, por levar como secretario o futuro Pio IX, com de conego J. do Maria Mastai, *Ut possideres terram*, — pela Constituinte, sob a presidência do notavel bispo D. José Caetano da Silva Coutinho, que, aliás, visitou terras catarinenses, e de que faziam parte 18 eclesiasticos, além de 4 que não tomaram assento; preparado o herdeiro, pelos conselheiros e auxiliares do regente, nas pessoas de Leão Clemente e, sobretudo, Frei Sampaio, o orador nas questões do cardinal Calepi, jornalista e patriota ilustre, «em cuja cela D. Pedro I, passando horas demoradas, trocando idéias, redigindo artigos para o nosso primeiro Codigo fundamental» (*Jorn. do Com.*, Rio, 1918); autor da representação, logo coberta por mais de oito mil assinaturas, que provocou o — Fico — a «primeira palavra da proxima independência»; preferido a solução monarchica, a mais acertada para o momento, de que se ligera José Bonifácio, «pela clareza de seu espirito, pela austeridade de sua figura centralizadora e pela força de seu saber», incansavel paladino, e «sem a qual teria talvez o Brasil, no fim do primeiro quarto do seculo XIX, «estracalhado» a sua unidade politica imponentissima» (V. L. Cardoso, *A margem da História*, p. 69). Seguiram-se, também, dias agitados, mas o progresso não amoteceu. Nós mesmos, o nosso Estado, tivemos os beneficios e feitos, como a colonização, em 1828, e não foi sem motivo que a Desterro de então, que, em 22, contava seis mil habitantes, «acollera com transporte a elevação de D. Pedro» e o novo governo aqui «este estabelecido sem a menor resistencia» (Melo Leitão, *Visit. do Prim. Imp.*, p. 207).

Os montes cedem lugar ás estradas: *et ponunt omnes montes in viam*. Abrem caminho as legítimas aspirações populares: *et similes meae exultabuntur*, sem prejuizo da autoridade constituída. A Nação reintegra-se na sua tradição historica, — em 1789, na Inconfidência, com o triangulo equilátero verde, «significando as tres pessoas da Santissima Trindade»; em 1817, a Revolução Republicana, com uma Cruz, na mesma bandeira, «cruz vermelha», indicando ser o Brasil consagrado aqúelle precioso estigma da humana redenção»; em 24, na Confederação do Equador, ainda a Cruz, expressa, ao centro da bandeira, com a palavra — Religião Clovis Ribeiro Brazões e Bandeiras do Brasil; em 24, do novo, na primeira Constituição, «obra de senates e de verdadeiro espirito liberal». (J. Ribeiro), pelo

Imperio independente, D. P. Ostini, arcebispo de Tarso, transferido da Nunciatura da Suíça, com jurisdição, expressamente, para toda a America Latina, sobretudo para os vinhos Aires, em despacho de 16 de fevereiro de 1680. Assim, que a Nunciatura do Brasil precedeu a propria missão. Mas, ao Chile, em 1825, celebre, por levar como secretario o futuro Pio IX, com de conego J. do Maria Mastai, *Ut possideres terram*, — pela Constituinte, sob a presidência do notavel bispo D. José Caetano da Silva Coutinho, que, aliás, visitou terras catarinenses, e de que faziam parte 18 eclesiasticos, além de 4 que não tomaram assento; preparado o herdeiro, pelos conselheiros e auxiliares do regente, nas pessoas de Leão Clemente e, sobretudo, Frei Sampaio, o orador nas questões do cardinal Calepi, jornalista e patriota ilustre, «em cuja cela D. Pedro I, passando horas demoradas, trocando idéias, redigindo artigos para o nosso primeiro Codigo fundamental» (*Jorn. do Com.*, Rio, 1918); autor da representação, logo coberta por mais de oito mil assinaturas, que provocou o — Fico — a «primeira palavra da proxima independência»; preferido a solução monarchica, a mais acertada para o momento, de que se ligera José Bonifácio, «pela clareza de seu espirito, pela austeridade de sua figura centralizadora e pela força de seu saber», incansavel paladino, e «sem a qual teria talvez o Brasil, no fim do primeiro quarto do seculo XIX, «estracalhado» a sua unidade politica imponentissima» (V. L. Cardoso, *A margem da História*, p. 69). Seguiram-se, também, dias agitados, mas o progresso não amoteceu. Nós mesmos, o nosso Estado, tivemos os beneficios e feitos, como a colonização, em 1828, e não foi sem motivo que a Desterro de então, que, em 22, contava seis mil habitantes, «acollera com transporte a elevação de D. Pedro» e o novo governo aqui «este estabelecido sem a menor resistencia» (Melo Leitão, *Visit. do Prim. Imp.*, p. 207).

Os montes cedem lugar ás estradas: *et ponunt omnes montes in viam*. Abrem caminho as legítimas aspirações populares: *et similes meae exultabuntur*, sem prejuizo da autoridade constituída. A Nação reintegra-se na sua tradição historica, — em 1789, na Inconfidência, com o triangulo equilátero verde, «significando as tres pessoas da Santissima Trindade»; em 1817, a Revolução Republicana, com uma Cruz, na mesma bandeira, «cruz vermelha», indicando ser o Brasil consagrado aqúelle precioso estigma da humana redenção»; em 24, na Confederação do Equador, ainda a Cruz, expressa, ao centro da bandeira, com a palavra — Religião Clovis Ribeiro Brazões e Bandeiras do Brasil; em 24, do novo, na primeira Constituição, «obra de senates e de verdadeiro espirito liberal». (J. Ribeiro), pelo

No Club dos Funcionarios Publicos

Eleito delegado-eleitor o sr. José Born que, num total de 186 votantes, obteve 144 votos

Na sede social, a travessa Kath-cliff, o Club dos Funcionarios Publicos Civis de Santa Catarina realizou, ante-once, a eleição de seu delegado-eleitor.

O pleito teve lugar em meio de extraordinarias assistencias por parte dos socios, que compareceram em grande numero.

A sessão teve inicio ás 9,30 horas, prolongando-se a votação até ás 15 horas. Presidiu o sr. Adolfo Silveira de Souza, incansavel presidente do C. F. P. S. C. que, de acordo com os estatutos, nomeou secretarios os srs. engenheiro Vitor Deloso Junior, e José Guslar.

Conforme decisão do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, votaram apenas os funcionarios estaduais e municipais, não o tendo feito os federais. A proposta, o sr. João Assunção, de Lages, apresentou-se, sendo que foi inserido na sala dos trabalhos.

As 13 horas, terminada a votação, procedeu-se à apuração, estando, nesse momento, assentados á mesa, além do presidente e dos secretarios da sessão, os srs. Tomaz Meyer, tesoureiro do Club, Alfinio Flores e o candidato sr. Liborio Social.

O resultado da apuração foi o seguinte:

João Assunção	644 votos
Liborio Social	33 votos
Norberto Pedross	5 votos
Em branco	1 voto
Anulado	1 voto

Terminada a apuração, foi lavrada a ata respectiva, tendo, na ocasião, o sr. Adolfo Silveira comitado ao sr. desembargador presidente do Tribunal Regional o resultado da eleição.

Todos os trabalhos decorreram em mais perfeita harmonia e em ambiente de perfeita cordialidade. O sr. engenheiro João Born recebeu inumeras felicitações pela victoria que obteve.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Dr. Maurício Coimbra: Passou ante-once o aniversario natalício do sr. Dr. Maurício da Costa Coimbra, integro Juiz de Direito de Palhoça.

Ao digno magistrado, que desfrutou, não só na sua carreira como nesta capital, de largo credito de amigos e admiradores, *República*, através do *diário*, apresenta seus cumprimentos.

General Valgas Neves: Passou ante-once, o aniversario natalício do nobre fidejante catarinense, sr. General Valgas Neves. Por esse motivo os amigos e admiradores do digno militar fizeram-lhe as mais calorosas demonstrações de respeito e de apreço.

Fazem anos hoje:

- a senhora Maria da Conceição, filha do sr. dr. Oscar Ramos, nosso apreciado colaborador;
- o menino Amari, filha do sr. Argemiro Guimarães, Inspetor de Fazenda;
- o menino Daniel Lopes Malta, filho do sr. Agapito Malta;
- a srma. era. d. Teolinda da Silva, esposa do sr. Tito Coelho Pitta;
- a senhorinha Maria Luiza Galiani;
- a senhorinha Castana Maria Rosa.

Laguna, a capital da «Republica Catarinense» de 39, festejará condignamente o centenário da «Republica Riograndense» de 35

Preparam grandes festas, em Laguna, para comemoração do primeiro centenário da revolução farroupilha, no dia 20 do corrente.

Segundo estamos informados, a própria e onanizadora cidade de Laguna prestará significativas homenagens aos heróis da epopéa gaúcha de 1835, que tão brilhante irradição teve em nosso Estado, florescendo nesse padroão da gloria catarinense que foi a *Republica Juliana*, proclamada em 29 de julho de 1839.

Do programa das festas, organizado pela Prefeitura de Laguna, consta o seguinte: A's 8 horas — alvorada e salva de 21 tiros; ás 9 horas — missa solenne; ás 11 horas — inauguração do novo edificio dos correios e telegrafos (saída das escolas); ás 13 horas — torneio de *foot-ball* em disputa de uma valiosa taça oferecida pelos deputados á Assembléa Legislativa; ás 14 horas conferéncia do dr. Ivens de Araujo, no salão principal do clube «Congresso Lagunense»; ás 14 horas — retreta no jardim «Calleiros da Graça»; ás 21 horas — baile no salão do clube «Congresso Lagunense».

Para assistir ás comemorações de 20 de setembro, em Laguna, seguirá desta capital uma comitiva da qual farão parte altas autoridades, deputados, e, possivelmente, uma turma de acadêmicos da nossa Faculdade.

Deputado Nilo Alvarenga

Do sr. Nilo Alvarenga, deputado federal pelo Estado do Rio, recebeu o sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, o seguinte telegrama:

S. Francisco, 7 -- Ao passar terras seu glorioso Estado destino Buenos Aires envio pressado amigo afetuoso abraço. *Nilo Alvarenga*.

O «Dia da Patria» em Ribeirão

As escolas da sede de Ribeirão, regidas pelas competentes professoras sras. Emerita Duarte Silva e Hilda Ursula Dutra, festejaram com grande entusiasmo a data de 7 de setembro.

Durante a festa foram cantados pelos alunos das referidas escolas em conjunto, diversos hinos e declamações de varios recitativos alunos á data, bem como aos heróis que batalharam em prol da Independência. Estava presente, o sr. Antonio Antunes da Cruz, Intendente Distrital e grande numero de pessoas da localidade.

No inicio da festa, a professora Hilda Dutra proferiu um brilhante discurso, sendo ao terminar muito felicitada.

Na escola de Santo-Estevão-Ribeirão, regida pelo digno professor Sebastião Dutra Barcos e seu adjunto Aloisio Lucas de Barcos, houve também grandes festas em homenagem á data, tendo encerrado a festa uma prolongada passeata da escola acompanhada por diversas familias locais.

Os estudantes de Agronomia do Rio

O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Joinville, 9. Estudantes Agronomia Rio a caminho capital Estado saudam na pessoa vossa honra opeioso povo catarinense.

Artigo 5, em que se declarava e reconhecia que a religião catolica «continua» a ser a religião do Imperio.

Dai, esta exaltação de hoje. Essa, a explicação destas solenidades. Todos se congregam para festejar o magno acontecimento historico. Reunem-se de todos os setores. De perto, e de longe: *ecce isti de longe venient*. Do norte, e do sul: *ecce isti ab aquilone, et isti de terra australi*. Em todas as suas classes. Clero e povo. Estado e igreja, — para, univocamente, conchamar o *Te Deum*, de ação de graças, e repetir com o Profeta: «Louvai, óeus, e regozijai-te, terra; fazei retinar, montes, festivais louvores: porque o Senhor consoliou o seu povo: *Laudete, coeli, etc.*

SUERDIECK

Os melhores charutos.

A venda em todas as boas casas

Representante para o Estado de Santa Catarina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Felipe Schmidt, n. 36 — Caixa Postal, n. 12 — FLORIANOPOLIS —

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje as suas Bodas de Prata o sr. Bertino Pereira, funcionario da Escola de Aprendizes Artífices, e sua exma. esposa, d. Luiza Pereira.

Para festejar condignamente essa data, o casal Pereira ofereceu aos seus parentes um almoo, ás 12 horas; á noite haverá uma festa íntima, para todos os amigos que desejarem felicitá-los.

República prazerosamente cumprimenta o feliz casal.

VIAJANTES

Pelo onibus da Auto Viação Catarinense, vindo do norte do Estado, chegaram, ontem, os seguintes passageiros: Ernesto Riggenback, Tom Wildi, Francisco P. Oliveira da Silva, Hermann Buk, Djelma Santos Rosalindo, Roberto Bjafer, José Antonio Matos, Bruno Tomás Julio de Oliveira, Artur Treuss, J. A. Barreto, Hilda Burghardt, Ondina Santos, Lenita Miranda, Artur Mahuku, Osvaldo Broder, José Avelino e José Lopes Sá.

Aparição Matos

Chagou do São Joaquim o sr. Aparição Matos, comerciante.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. dr. Gil Fausto de Souza, Inspetor de Terras e Colonização e de sua exma. esposa, com o nascimento de um lindo menino, que recebeu o nome de Elzen.

Com o nascimento de um robusto menino, que na sua batismal receberá o nome de Lourival José, está de parabéns o lar do sr. Otival Dias Batista e de sua exma. srta. d. Maria de Souza Batista.

A imprensa hungara é francamente favorável á tese italiana.

BUDAPEST, 8 (via aerea) — A imprensa desta capital, com exceção da imprensa socialista, é francamente favorável á tese italiana na Liga das Nações, e faz votos para que o conflito Italo-atropico fique confiado aos dois países.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 11

Florianópolis - Santa Catarina, 10 de Setembro de 1935

NÚMERO 442

Dr. Aderbal R. da Silva
ADVOGADO
Conselheiro Maíra, 10 (Sobrado)
Telefone 1631

Um romance feito de
beleza e mocidade!
Um elegantíssimo es-
tudo social, no qual o
Amor é o Deus abso-
luto sob um torvelin-
ho de juramentos fei-
to entre as carícias de
segredos na embria-
guez de beijos!

GENE RAYMOND
o louro galã querido de
muita pequena bonita

FRANCES DEE

-EM-

Beijos e segredos

FOX

Amanhã
às 7 e 8 1/2

ROYAL

IMPERIAL

- O SEU CINEMA -

às 7 1/2 horas

HOJE

À Paramount
apresenta

Em última exibição

**Elissa Landi
Cary Grant**

na opereta - um verdadeiro espe-
taculo lirico

Entrez, Madame

Cenas das operas «Tosca» e
«Il Trovatore»

Preços **1\$500**

Domingo

ROYAL
CINE-TEATRO

às 7 1/2 horas

Em última exibição

O rei do bluff

com
WALACE BEERY
o gigante da expressão

VIRGINIA BRUCE - ROCHELLE HUDSON

Um espetáculo como poucos!

Produção de Darryl F. Zanuck

PREÇO **1\$000**

Domingo



Domingo

Domingo

5a. feira
Imperial

um filme grandioso da Metro

Azas da noite

O filme épico!

O elenco mais formidável até hoje
reunido num filme de aviação

**John Barrymore, Clark
Gable, Lionel Barry-
more, Robert Montgo-
mery, Helen Hayes e
Myrna Loy**

Amanhã às 7 e 8 1/2 horas

O Lar perdido

O filme monumento! Emocionante!
Soberbo! Com **John Barrymore,**
Helen Chaudier e Donald Cook

5a. Feira às 7 e 8 1/2 horas
A encantadora opereta da **Alliance**
Sua Alteza quer casar
Liane Haid, Willi Forst, Paulo Kemp
Músicas do autores celebres
Melodias de Mozart

Aguardem

O preço da inocência
Hip! Hip! Hurrah! revista
Anjo de New York
Meu coração te chama
Alegre divorciada

Caixa de Aposentado- rias dos Comerciaros

Visitou-nos ontem à noite o
sr. dr. Raul Vaz, digno supe-
rintendente do Departamento
Regional do Instituto de Aposen-
tadorias e Pensões dos Com-
erciaros.

Em palestra, disse-nos a
estar tratando nesto capital da
instalação da Caixa e, a pro-
posito mostrou-nos copias de
telegrama expedido pelo dire-
tor regional do Instituto, a di-
versas associações aqui inte-
ressadas no assunto.

Esse telegrama é o seguinte:

«Respondendo vosso telegra-

ma e corrento, cabe-me levar

vosso conhecimento que no

meações funcionarias Caixa

serão feitas caracter transitio-

rio, independentemente por isso

concurso de que trata o Artigo
145 Regulamento, referido vos-
so telegrama.

O criterio de rigorosa ob-
servancia aos dispositivos tex-
tuales no Regulamento, a-
pontado por esta Directoria
me autoriza declarar-vos não
serão esquecidos os direitos de
preferencia assegurados a co-
merciaros e filhos de comer-
ciarios nas indicações por ven-
tura feitas intermédio desta Di-
retoria para organização cor-

po funcionarios do Departame-
nto nesto Regio. Achan-
se nossa capital dr. Raul Vaz,
Superintendente deste Departame-
nto Regional, faço ressaltar
apelo vosso intermédio senti-
do seja-lhe proporcionada
maior facilidade para que pos-

O orçamento para 1936

A Comissão de Finanças estaria incli- nada a adotar o sistema de orça- mento da Suíça

RIO, 8 (via aérea) - Afir-
ma-se que a Comissão de Fi-
nanças estaria inclinada a mol-
dar o orçamento nacional da
Suíça, centralizando as
verbas dos diversos departa-
mentos. A comissão faz notar

se dar cabal cumprimento no-
bre missão está investido, afir-
ma de que Instituto inicie normal-
mente suas atividades para in-
tegral conquista brilhantes fi-
nalidades se destina. Atencio-
sas Saudações. Paulo da Ro-
cha Chueiri, Diretor Regional.

que todos os ministerios des-
perdicam verbas inutilmente
com as seções de imprensa,
quando a Imprensa Nacional
está aparelhada para fazer to-
das as publicações officias.
Acha, assim, uma excrecencia
a Imprensa Naval, a Im-
prensa do Ministerio da Fa-
zenda, a Imprensa do Trabalho
e outras, ocupando material e
pessoal perfeitamente dispen-
savel.

A comissão estaria ainda in-
clinada a reduzir os ministé-
rios, poupando, entretanto, o
mais possível o pessoal.

REX

O PALACIO DOS SONHOS! O ORGULHO DO POVO BARRIGA-VERDE!

HOJE às 7 1/2 HORAS

Em última exibição

Clark Gable e Claudet Colbert

Aconteceu naquela noite

Um unico filme premiado com quatro taças como o mais perfeito e completo do ano
Sob a direção do «az» Frank Capra
-No fio de um enredo, palpita e vibra toda uma historia audaciosa que nos leva ao paroxismo
da emoção, no seu desfecho arrebatador. Um celluloido excepcional que desfilará aos nossos olhos,
com todas as nuances de seu romance sedutor.

Complemento: Bonecos de cera

Preço **1\$500**

Domingo às 6 1/2 e 8 1/2

O FILME DESLUMBRANTE

Ali Babá e os 40 ladrões

CHU - CHIN - CHOW
Opulenta fantasia do maravilhoso
conto das «Mil e uma noites»
**GEORGE ROBEY, ANNA MAY
WONG e FRITZ KOPTNER**

A opulencia oriental de subida arte
só concebível por uma prodigiosa
imaginação

Produção magnifica e espetacular
onde os olhos e os ouvidos se ex-
tasiaram com maraviosas canções e os
exoticos bailados do Oriente de
fausto e de misterio!

Canto! Musica! Espetaculo! Sensa-
ção! no conto das Mil e Uma Noites

Côrtes & Recôrtes

Sexta-feira última, na vitrine duma sapataria, á
rua Trajano, esteve em exposição uma verdadeira o-
bra prima pictorica do genero belo-horível.

Mas, como estava pregando sustos ás creanças
que passavam, com a sua fantasmagoria alucinante
de verdura, foi a preciosa tela recolhida aos basti-
dores da intimidade integral, onde ficará exposta,
unicamente, para os elitos da magaa arte, até que
seja empregada na alta e patriótica finalidade á qual
se destina: proteger a lavoura expantando os pas-
sarinhos.

Temos mais um deputado em Santa Catarina.
Quem duvidar que leia «A Gazeta», de ontem:
«Seguiu sabado para Porto Alegre, a bordo
«Comta Ripor», o sr. dr. Carlos Corrêa, deputado
clinico e apreciado colaborador.»

Os deputados do Partido Republicano Liberal
deixaram de comparecer à sessão solene da Assem-
bleia em homenagem ao «Dia da Patria».

A «NOBREZA» do gesto dispensa comentarios.
P. F.

O cinema dos grandes lançamentos Equipamento CINEPHON



Empresa Cinemat. N. CAPELA & Cia. Ltda. Usina elétrica própria FONE 1093

LUXO CONFORTO ELEGANCIA

Hoje-A's 5, 7 e 8 1/2 horas-Hoje

Mais um filme do rei dos cow-boys!

Ken Maynard EM

Divida de honra

Um estupendo celuloide Universal com CECILIA PARKER e FRED KOHLER

Cavalgadas endemoniadas! Emboscadas! Entreveros arriscados e toda a sorte de acrobacias para salvar a honra do seu irmão e o nome de sua noiva... E Tarzan...

NO PROGRAMA: Complementos diversos
PREÇO 1\$000

5a. feira

Uma novela sensacionalissima do novelista mais lido em todo o mundo: Edgar Wallace, o engenhoso realizador de dramas de misterio

A volta do terror

Uma extraordinaria produção da Warner First com MARY ASTOR, LYLE TALBOT, JOHN HALLDAY, FRANK MC HUGH
Uma serie de crimes perpetrados nas barbas dapolicia

Domingo

O filme mais completo que Florianopolis vai ter ocasião de assistir

Mascarada

com Paula Wessely, Olga Tchetchowa e Adolfo Wohlboneck

Cine Arte deu a este filme cotação Excepcional e o Daily Mail assim diz a seu respeito: Quando se assiste a um filme como Mascarada tem-se a vontade de não ver nenhuma outra peloula para que se não dissipem as belas impressões que esta grandiosa produção provoca

"EXPRESSO NORDESTE"

Empresa de transporte de passageiros, cargas, encomendas e valores - Segue, sexta-feira, ás 12 horas, desta Capital para Porto Alegre. Agentes: IRMAOS SIMÕES, Hotel La Porta. Mais informações: Auto Viação Itajaíense, - Praça 15 de Novembro, ou Pensão Machado, - rua João Pinto, n. 29.

O Dr. Aderbal R. da Silva

comunica que transferiu o seu escritório de ADVOCACIA para a rua Conselheiro Mafra, n. 10 (Sobrado).

O ADVOGADO

José Accacio Soares Moreira

comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juizo Federal.

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano 1-Sob
Telefone 1548

DR. MIGUEL BOABAD

Clinica Médica - Sítio Ilhéus - Vias U-marias

Residência
Praça Pereira Oliveira, 14
Telefone 1333

Consultoria

Rua João Pinto, 13
Telefone 1395

Consultas

das 8 ás 10 e das 17 ás 19

Desportos

(Continuação da 9ª pagina)

A segunda fase do jogo

A's 16.50 horas, é reiniciada a pelega com a saída dos locais, que vão ao ataque até que Freed arremeta alto. O combinado continua dominando, obrigando a defesa contrária a desdobrar-se. Na equipe visitante desde o início da partida a linha dianteira está fracassando. Os seus ponteiros colocam-se constantemente em empedimento. A pensão Heitor se mostra ainda bom e capaz de produzir muito com melhores companheiros.

No entanto a sua defesa trabalha bem, destacando-se os zagueiros e o centro médio. O quadro local, conquanto sobrepujando o adversário, continua com o quinteto atacante fracassando devido à pessima situação do trio central, especialmente de Nizeta.

O juiz deixa de consignar uma penalidade maxima em Antenor, e pouco depois outra em Ghizo.

Antenor e Carrioca trabalham bem, desmanchando com firmeza as investidas dos visitantes. Borba como sempre, bom e inteligente. Gato tambem firme, errando, porém, com a prática do jogo pesado, e Chocolate, embora esforçado, continua sem produzir a distribuição excelente das outras vezes que o temos visto atuar.

Os locais promovem diversas investidas bem encasadas pela defesa, principalmente pelos zagueiros visitantes, que continuam firmes. Por sua vez, Carrioca e Antenor desfazem algumas investidas dos visitantes.

Voltam os locais ao ataque por intermedio de Galego, que contra e Nizeta corta alto para Freed, que entra e cabeceia, consignando o 3º tento dos locais, ás 17.11. horas O jogo continua falho de parte a parte, dando á falta de entendimento com que atuam ambos os quintetos atacantes, o que facilita muito o trabalho das defesas contrárias.

E assim, fraca e falha de técnica prossegue a pugna até que o juiz a dá por terminada com a vitória dos locais por 3x0.

Os vencedores

Serviu como juiz da partida o Sr. Carlos de Campos, que, embora com algumas falhas, teve atuação criteriosa não se lhe notando proposito de prejudicar qualquer dos contendores.

Os vencedores

No conjunto, não nos agradou a atuação do combinado local, que foi bastante fraco e falha de técnica, devido naturalmente ao fracasso do quinteto atacante.

Dos seus elementos, Boos não teve oportunidade de mostrar a sua forma, pois que durante toda a pelega apenas praticou cinco defesas, aliás fracas! Os zagueiros Antenor e Carrioca trabalharam bem, rechaçando com firmeza os ataques dos visitantes. Claro que ainda não constituem uma zaga como requer o combinado, porém, já formam uma barreira respeitável. Borba, como sempre, excelente marcador inteligente auxiliar do ataque.

Gato, como o seu companheiro de ala, tambem bom e inteligente, errando, porém, em jogo algo pesado. Chocolate, impreciso e ás vezes falho, não foi o bom e inteligente distribuidor que nele reconhecemos. Já o tamo visto em melhor forma. Galego, esforçado, continua fazendo jus ao conceito que lhe fazemos, de veloz e perigoso ponteiro. Pena é que em muitos ataques dos locais ficasse isolado, completamente esquecido pelos companheiros. Nas poucas vezes que foi chamado a atuar, fez-o bem, produzindo ótimos centros, dois dos quais bem aproveitados, um por Calico e outro por Nizeta e Freed.

Paraná esteve num dos seus maus dias. Falhou muito, ficando muito aquém das suas atuações nos anteriores jogos do combinado, não obstante ter-se esforçado bastante. Não o sobreesmos já acostumados com os companheiros, diríamos que ele os desconhecia, pois que si ao invés de forçar o jogo com Nizeta e Freed, que tambem fracassavam, o tivesse feito com o seu companheiro de ala, possivelmente colheria melhores resultados. Queremos erer que o grande meia direita do alvinegro, ante o fracasso do trio, tivesse perdido o controle do jogo, pois que do contrário, estamos certos, saberia procurar melhor conduzir os ataques como, aliás, sempre o temos visto fazer. Nizeta fracassou completamente no comando do ataque, perdendo ótimas oportunidades de arrematar os bons centros dos ponteiros.

Foi mesmo o mais fraco elemento do ataque local, parecendo fôr de forma e incapaz de ocupar posição de tamanha responsabilidade. Freed constituiu outra decepção. Atuou mal, sem precisão nos arremates e falho nos passes. Sempre retardado, deixou de executar as famosas entradas, perdendo assim, como Nizeta, ótimas oportunidades de aproveitar os centros dos seus ponteiros e, quiza, de elevar a contagem do seu quadro. Fracassou tambem fôr de posição e sem o devido entendimento com os seus demais companheiros do ataque. Calico, como Galego, continua em boa forma, fazendo bem jus á fama de perigoso ponteiro e terrível arremetador. Embora bem marcado, pôde consignar dois tentos aproveitando otimamente um centro e um escanteio mandados por Galego. O ponteiro esquerdo do alvinegro é, não há negar, um dos nossos melhores e mais completos dianteiros, sendo, pois, justo o conceito que como tal goza nos nossos circuitos desportivos.

Os vencidos

Si bem que o quadro tubaronense tivesse frente ao combinado apresentado melhor jogo que na véspera contra o Atlético, julgamo-lo um conjunto ainda não possuidor de boa técnica.

Enquanto sua defesa apresentou resistência, a sua linha dianteira mostrou-se demasiado fraca, nela apenas destacando-se Heitor.

Lalau na méia é um guardião que promete, pois que produziu boas defesas. Um defeito, e grande: é muito nervoso, no que precisa corrigir-se.

Os zagueiros Alamiro e Ghizo, bons. O primeiro agil e arrojado e o segundo calmo e preciso nos passes os seus dianteiros, constituíram uma zaga realmente apreciável.

Dos seus médios, Afonso mostrou-se bom distribuidor, desempenhando bem a posição, enquanto Policarpo e Nandi, fizeram boa marcação. Do seu quinteto atacante apenas Heitor se mostrou em regular forma, parecendo-nos um elemento em verdade bem aproveitável. Os ponteiros fracos, com o grande defeito de se collocarem constantemente em impedimento, principalmente Quico, o que prejudicaria completamente os avanços do quieto caso houvesse maior severidade do juiz. Monico e Arnaldo não tiveram atuação que se notasse.

Movimento técnico

Toques: Hericilio Luz 2 - Combinado 5.
Faltas: Hericilio Luz 5 - Combinado 7.
Impedimentos: Hericilio Luz 2 - Combinado 2.
Escanteios: Hericilio Luz 7 - Combinado 3.
Defesas guardião: Hericilio Luz 12 - Combinado 5.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO
Gerente: Arthur Beck
Redação e Administração: RUA JERONIMO COELHO, 15
Telegrams: REPUBLICA
Caixa Postal 138 - Telefone 1.023

ASSINATURAS:
— Na Capital —
Ano 40\$000
Semestre 22\$000
Mês 4\$000
Numero avulso \$200

— Fora da Capital —
Ano 44\$000
Semestre 25\$000
Exterior, mais 20%

— A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e artigos deverão ser endereçadas ao gerente AR-TUR BECK.

— A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos sem artigos ou notas assinadas.

— As assinaturas da REPUBLICA deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantado. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos auxiliares.

O Ministro da Viação vai visitar diversas cidades do Estado do Rio

RIO, 8 (via aérea) — O sr. Ministro da Viação partirá breve para uma excursão a diversos municípios fluminenses, onde estão sendo executadas obras de saneamento dos rios obstruídos desde os tempos em que foram ali abandonadas diversas fazendas importantes com o advento da alforria dos escravos.

Para visitar as obras em andamento nos diversos municípios fluminenses, partirá breve para a zona beneficiada, sr. Ministro Marques dos Reis que será acompanhado de grande comitiva, composta de políticos fluminenses, jornalistas do Rio e Niterói, etc.

S. excia. partirá diretamente para o município de Japuíba, onde visitará as obras que estão sendo executadas a cargo do seu ministério.

O comando do "São Paulo"

RIO, 8 (via aérea) — Vai assumir, na proxima semana, as funções de segundo comandante do couraçado "São Paulo" o Capitão de Fragata Oto de Farias.

Essas funções ser-lhe-ão transmitidas pelo seu colega de igual patente Euclides Franciscão do Souto.

A entrega dos Premios

Após o jogo Hericilio Luz F. C. x Combinado local, foi feita no estadio da F. C. D. a entrega dos premios aos vencedores das provas de sabado e domingo.

Um jantar aos tubaronenses

Domingo, á noite, a F. C. D. ofereceu á delegação do Hericilio Luz F. C. um lauto jantar no Restaurante Estrela.

Discursaram então o sr. Nelson Machado, em nome da F. C. D., e o Sr. Cap. Carlos Bittencourt, em nome do Atlético Catarinense, seguidos pelo dr. Afonso Veiga, que agradeceu a homenagem em nome dos visitantes.

Rheumatismo
Torceduras
Gotta
Pancadas

Frixal

Apenas 4\$500 o vidro

**DR. ARTHUR PE-
REIRA BOLIVEIRA**

CLINICA MEDICA

Doenças de crianças

SISTEMA NERVOSO

Análises clínicas

Bacteriologia, sorologia,
química

RESERVA ALCALINA

Hemosiderinotape

Consultorio
Arcipreste Paiva, 1
15-18 horas. Fone 1618

Residência
Our. Pret. 57
Fone 1524

...já não
funciona
bem

... porque o seu delicado mecanismo está sujeito a uma rigorosa limpeza. O seu aparelho urinário é tão delicado como o mecanismo de um relógio; deve ser, por isso, periodicamente limpo. Faça uma rigorosa desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE e VIGOR podem ser facilmente adquiridos fazendo-se a desinfeccao das vias urinares com

HELMITOL

PALCOS e TELAS

"CINES COROADOS"

"Beijos e Segredos" amanhã no Royal

Uma produção cinematográfica da Fox que tem desde o seu inicio um perfume de beleza, de romance e de sussurros e de beijos de amor. Um filme que falará segredos, destes segredos que são murmurados entre juras do um infundo amor, ao som harmonioso de delicados e sinceros beijos... Um filme que relatará a historia comovida de duas almas apaixonadas que enfrentaram todos os obstáculos para a realização de um sonho! Um filme que tece em notas de poesia a trama deliciosa de dois corações. Enfim - "Beijos e segredos" - é a felicidade e luxuosa contribuição artística de Jesse L. Lasky para a Fox Filme, cuja apresentação está marcada para amanhã no Royal, produção que tem a presença amabilíssima de Gene Raymond Frances Dee, Alison Skipworth, Harry Green, e outros vultos de personalidade e valor na estirpe dos "fans".

"Asas da Noite", o filme cuja beleza e poder emocional tão cedo não serão esquecidos...

"Asas da Noite" será mostrada quinta-feira no Imperial, afinal: vai o nosso publico travar conhecimento com a grande obra de Arte creada por Clarence Brown para Metro Goldwin-Meyer, mediante a adaptação de "Vol de Nuit" a novela que valeu a Antoine de St. Exupery a conquista do Premio Femino de 1931. São João Barrymore, Clark Gable, Robert Montgomery, Helen Hayes, Myrna Loy e Lionel Barrymore os seus interpretes. O filme é desse cuja beleza e poder emocional tão cedo o publico não esquece. Drama da aviação civil, cujo lado sentimental e romantico o filme exterioriza de forma belíssima, "Asas da Noite" merece ser inscrito no rol das emoções mais fortes e limpides de arte que o cinema nos ofereceu ultimamente. Sua apresentação no Imperial dar-se-á, como temos publicado, ás 7 e 8 1/2 horas de quinta-feira.

"Lanceiros da India"

O exito excepcional alcançado por "Lanceiros da India" justifica-se pelos valores excepcionais que se reuniram naquela produção da Paramount. Assento apaixonante de ação e de heroismo; direção magistral, ambiente exótico e sugestivo, interpretação "hora ligne" a cargo de Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell, Kathleen Burk, Sir Guy Standing, direção impe-

GABINETE DENTARIO

Brevemente será instalado nesta Capital um modelar Gabinete Dentario, com seções especiais de Raios X - Raios Violetas e Diatermia. O novo consultorio obedecerá todas as exigencias da técnica moderna e terá uma dependencia exclusivamente para as molestias da boca e outra para o tratamento dos dentes das crianças. O serviço clinico será o mais completo possível; recebendo cada cliente um cartão fichario que orientará o seu aspecto bucal e as necessidades do tratamento. A direção estará a cargo dos Drs. Sippel e Art Machado, habéis profissionais e conhecedores da arte.

LA PRENSA

à venda na
Agência Progresso
a 500 rs

misterios India, revelada em meio a um concerto de indízievas pompas e esplendores. F.

Grande Descoberta PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFRERA' MAIS DORES CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as dores brancas. Evita o rheumatismo e os tumores, na idade critica. E' poderoso calmante regulador dos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Recetada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

FLUXO-SEDATINA

OS MEDICOS RECEITAM

Falam as celebridades medicas

Colicas Uterinas. Bebeiro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruaes e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios. Rio, 9 de Outubro de 1935. DR. JOSE J. GARDAL - Ginecologo da Maternidade do S. J. Janeiro.	Utero, Ovarios, Colicas. Ilmo. Sr. Silvino Facheo de Araújo. - E' um preparado agradável e excolente a sua FLUXO-SEDATINA. Empregue-o com vantagem e posso attender a sua efficaçia no tratamento das congestões (dipathicas, Utero-ovarianas e sobretudo nas colicas menstruaes. Disponha desta carta. - Do amigo, DR. OSCAR LISBOA. Especialista em molestias de mulheres. S. Paulo.	Só em duas horas. Partos. Attesto que tenho empregado com grande successo o seu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, calmando as dores em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tendo conseguido evitar as grandes hemorragias e as dores. DR. MARIO RACCHETTI, Medico da Real Universidade de Bolonha-Italia.
---	--	--

Eis um meio agradável de ter Dentes são e Claros

Ella não agrada a ninguém, e não me admiro - com aquelles dentes!...

Meus dentes já estão melhores. O Koly nos tirou as manchas.

Querida, teu sorriso é bello - teus dentes encantam.

Remove as manchas e dá vida aos dentes - torna-os claros e atraentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e atrai.

Basta usar Koly nos de manhã e à noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricos comuns. O Koly é efficaç porque contém ingredientes não encontrados nas pastas comuns. Não só limpa e polia, mas também destrõe milhões de germes que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Koly nos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico - Um centimetro numa escova seca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

O POLHEMIO DA REPUBLICA

Hermano Ribeiro da Silva

Nos Serões do Araguaia

Narrativas da expedição ás glebas barbaras do Brasil central

XVIII

Conceição do Araguaia - A catechese dos dominicanos - A guerra de São Paulo - Uma nova penetração

(Continuação)

16 de Setembro

terminam afinal na vegetação exuberante do Xingú. Hoje cessaram as penetrações nas florestas, que se repetiam ao tempo do alto preço da borracha, no principio do seculo. Os sertanejos, que então ajudavam do Ceará, do Maranhão e de outros Estados do norte, retrocederam aos lures, desamunados pelo colapso da formidável orgia do ouro, deservorados pelas febres intermitentes. E os nucleos dos arranchamentos, ou os barracos dos seringueiros despojavam-se, abandonados das terras infindas. Os gentios desbarbararam novamente das lurnas impentrevistas das serras, para onde se refugiavam tangidos pela crueldade dos invasores. Porisso a gleba enorme tende a voltar ao primitivo despojavamento cristão, repetindo-se a cada ano as proezas dos selvagens, que pilham e matam as derradeiras familias, na explicavel vingança daquela era atrabilharia.

Percebe-se portanto a importancia dos trabalhos dos missionarios dominicanos, indicados logicamente para a tarefa ingente da pacificação das hordas cimpós, cuja allás conseguida em varias aldeias. Das numerosas ramificações dessa nação, perderam no estado bruto os gorotirés (matas do rio Fresco), os chibiris (floresta do Itapava), os purucará (noroeste do rio Pau d'Arco), de cujas tabas o bispo d. Sebastião vem tentando aproximar-se, com longa, resguardadíssima insistencia em cativar-lhes a amizade.

Contudo repito que o historico introto da região se casa á atividade empregada pelos catequistas dominicanos. Fazem perto de 40 annos, lançavam-se as bases das vilas de Barreirinha de Santa Ana e de Conceição do Araguaia, graças a Frei Gil de Vilandreu, um advogado de nome em França, que a breve data o sertão doo. Ele, conjuvado pelos seus irmãos, conseguiu impor-se aos selvícolas, de tal arte que impediu e terminou com os recontos sangrentos de tribus inimigas nes-

tes rincões, evitando tambem, pela autoridade moral, muita acerbas lutas com os aventureiros do sertão. Os cherentes do rio Tocantins são outra conquista pletoza que se lhes deve. Eu considero que estas servidas dos servos da Igreja, nas paragens esquecidas pelo mundo, patenteiam o vulto de verdadeiras e magnificas epopéias de fé. Eises se desfilam e se sublimam no estoicismo desolado de vaidades. Movidos pela creança, submetem-se aos mil tranças da existencia barbara, inclemente. A sua linguagem é a bondade. Não destroem, nem assassinam. E até mesmo os que repelem as religioes terão de fazer justiça á extraordinaria ação humanitaria e social que accompanha semelhante labor.

Sabem os missionarios, pela pratica exhaustiva, que os indios jamais se subordinam ás disciplinas de uma sociedade sedentaria. Força los, por assim dizer, ao regime gregario, e quivalente a contribuir para a desobediencia, para a lgreza, para a intimidade, quicá para a propagação devastadora das doenças dos civilizados. Porisso a norma das catequizes necessitaria do empenho de infatigáveis subtilizes de espirito a fim de que frutifique a conquista pacifica. A aprendizagem da lingua dos indios, fato a que estes emprestam alta consideração: a imperturbavel paciencia em trata los bem, em aconselhá-los como as crianças; o lento incutir nos seus cerebros a ideia do Deus, um, arrancando lhes a oppressão das torvas superstições, dos feitiços e das feiticiarias; as repetidas visitas, ou desobrigas, ás aldeias, participando dos seus repugnantes alimentos; a cessão conscienciosa de ferramentas e objetos de predificação, de maneira que não se acostumem viver no ocio da caridade mal compreendida; enfim a condução das levas de rapazes para as aulas - isto tudo soua as prerogativas essenciaes de quem procura proteger os filhos abrigados.

(Continua)

Dia da Patria

Telegramas

(Continuação de la. pagina)

MANAUS, 6 - Tenho honra apresentar congratulações vossas transcurso Dia da Patria. Ais. sauds. Alvaro Maia, Governador.
IOÃO PESSOA, 8 - Aproveito v. excia. congratulações para comemorarmos independência nossa patria. Cordis. sauds. Argemiro Figueiredo.
JOINVILLE, 7 - Nesta hora em que festejamos jubilarmente Dia da Patria, congratulo-me vossencia em nome este municipio identificado todas manifestações sentimento Patria. Cordis. sauds. Max Colín, Prefeito Municipal.
SÃO JOSÉ, 7 - No dia de hoje em que o povo brasileiro festeja Dia da Patria redimida a mais gloriosa data de sua historia apresento a v. excia. em nome do municipio e meu proprio as mais cordiais felicitações. Machado, Prefeito.
PORTO UNIAO, 7 - Pertencimento vossencia em nome do municipio e em meu proprio pelas comemorações ora realizadas em todo o Estado no Brasil. Resps. sauds. Helmut Müller, Prefeito Municipal Provisorio.
S. FRANCISCO, 7 - Cumprimos vossencia passagem dia de nossa Patria e comunico foi a mesma solenemente festejada todos distritos. Cordiais saudações. Carvalho Filho, Prefeito.
TUBARÃO, 7 - Agradeço congratulações vossencia grande satisfação comunicar que acordó vossa circular realizou-se hoje festa homenagem a Independência. A parca civica compareceram cerca 3.000 pessoas, entre alunos grupo, colegio e escolas isoladas. Imponente espetáculo ao descer rua Coronel Cabral despertando vivo entusiasmo povo, dando grande demonstração civismo. Diversos oradores e alunos fizeram se ouvir, arrancando repetidos aplausos multidão. Todos mais estentados prestaram juramento bandeira. Prefeito ordenou in tendentes distritos comemoras sem condignamente dia hoje. Cordis. sauds. Marcolino Cabral, Prefeito.
BIGUASSU, 7 - Agradeço retribuo telegrama vossencia congratulações Patria. Com prazer leve vossao conhecimento foi neste municipio grandemente festejado presença autoridades. Saudações. Alfredo Silva, Prefeito.
GASPAR, 7 - Congratulo-me vossencia pela passagem Dia da Patria. Em que representel Governu Estado festejos locais. Sauds. Leopoldo Schramm.
TIJUCAS, 7 - Nome municipio agradeço e retribuo vossencia congratulações pela data que hoje comemora nossa querida Patria. Cordial abraço. Jacob Tavares, Prefeito.
CAMPOS NOVOS, 8 - Retribuo congratulações pelo Dia da Patria que ontem festejamos. Saudações. Teófilo Cordeiro, Prefeito.
NOVA TRENTO, 7 - Congratulo-me vossa excia auspicio Dia da Patria. Emílio Godio Gotardi, Prefeito.
INDAIAL, 8 - Agradeço e retribuo congratulações comemoração nossa Patria. Cordis. sauds. Frederico Hardt, Prefeito.
CAMPO ALEGRE, 7 - Congratulo-me v. excia. passagem magna data independência nossa Patria. Abraços. Bento Amorim, Prefeito.
URUSSANGA, 7 - Acuso telegrama v. excia. apresento nome municipio congratulações data maxima nossa Patria acaba condignamente comemorada manifestação tipicamente nacionalista. Resps. sauds. Eivaldo Lasso, Prefeito Provisorio.
JAGUARUNA, 7 - Congra-

tu-lo-me v. excia. dia grande Patria comunico realização festa civica este municipio homenagem data, seguinte programa: ontem primeiro das musicas, missa festiva presença autoridades, escolas, associações religiosas, povo, juramento, hasteamento bandeira, recitativos, discursos, hinos, grande passeata escolar. Cordiais saudações. Bernardo Schmitz, Prefeito.
ORLEANS, 7 - Agradeço retribuo congratulações v. excia. aproveito ensejo comunicar data hoje festejada todo municipio. Sauds. Tre. Ruy Stochler, Prefeito.
S. JOAQUIM, 7 - Agradeço e retribuo a v. excia. congratulações enviadas pela data nossa Patria hoje comemora. Cordis. sauds. Antonio Perziara, Prefeito.
PALHOÇA, 7 - Congratulo-me com v. excia. passagem dia da Patria, que neste momento está sendo aqui comemorado maior entusiasmo civico. Juliano Lucchi, Prefeito.
ARARANGUA, 7 - Homenagem data hoje realizou-se jardim publico desta cidade brilhante solenidade em que tomaram parte todos alunos Grupo Escolar David Amaral. Falaram exaltando data, dr. Arsenio Pessoa Lins, promotor publico; sr. Donatilio Borba, professor publico Passo Serião e por ultimo Ite. Asteroido Arantes, que produziu brilhante oração data abordando problemas agitam nacionalidade e bem assim benefícios que liberal democracia trouxe País. Programa grupo escolar foi organizado pela diretora D. Carmen Seara Leite acompanhando todos professores Grupo. Trabalhos foram presididos pelo juiz da comarca Angelo Scarpa, terminando festividade houve desfile pelo jardim sendo bandeira nacional conduzida pelos alunos e grande massa para edificio prefeitura. Estiveram presentes autoridades federais, estaduais e municipais. Ais. sauds. Angelo Scarpa, Asteroido Arantes, Arsenio Pessoa Lins, Carmen Seara Leite, José Maciel e João Tabatipa.
FPOILIS, 7 - Agradeço retribuo congratulações transcurso grande data nacional. Miletto Tavares, juiz de direito.
FPOILIS, 7 - Pula auspiciosa data de hoje congratulo-me vossencia. Herólio Medeiros, juiz de menores.
JOINVILLE, 7 - Retribuo congratulações passagem dia maxima nossa patria. Guilherme Ahy, juiz de direito.
LAGUNA, 7 - Agradeço retribuo congratulações magna data independência nossa Patria. Cordis. sauds. Fonseca Nunes, juiz de direito.
SÃO JOSÉ, 8 - Tenho honra agradecer e retribuir congratulações data Sete Setembro. Sauds. cordis. Mario Rocha, juiz de direito.
PALHOÇA, 7 - Solidario congratulações data hoje agradeço gentileza telegrama apresentando v. excia. atenciosos cumprimentos. Maurilo Coimbra, juiz de direito.
ARARANGUA, 7 - Agradeço e retribuo congratulações data gloriosa hoje nossa Patria. Cordis. sauds. Angelo Scarpa, juiz de direito.
PORTO UNIAO, 7 - Tenho honra congratular-me vossencia comemoração grande data nacional. Ata. sauds. Alcino Caldeira, juiz de direito.
ORLEANS, 7 - Com prazer retribuo congratulações vossa excelencia pelo transcurso grande data hoje. Atenciosas saudações. Edgard Abreu Oliveira, juiz de direito.
URUSSANGA, 7 - Apresento v. excia. congratulações maior data nossa Patria hoje todos brasileiros digno comemora. Resps. sauds. Si Filho, juiz de direito.
LAGES, 7 - Congratulações

nio Carlos Bittencourt. Essa entrega foi feita pelo sr. capitão de Fragata Teobaldo Gonçalves Pereira, sob entusiasticos aplausos de extraordinaria assistencia.
Seguiu-se o desfile do destacamento e da mocidade, escolar em continência às autoridades. Ao passaram por de frente o pavilhão, os destacamentos militares e os representações escolares foram calorosamente aplaudidos.
Deixado o estadio as forças e as escolas fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, olhando à sua passagem, elogios da população pelo garbo e disciplina de que deram mostra.
Na Assembleia Legislativa
Com a presença dos srs. Governador do Estado, Secretários de Estado, Prefeito da Capital, Consules, Desembargadores, autoridades eclesiasticas, Comandante da Guarnição Federal, da Força Publica, da S. B. I. A. C. e oficialmente, autoridades da União, do Estado e do Municipio, a Assembleia Legislativa do Estado realizou uma sessão solene em comemoração à data. A sessão foi presidida pelo sr. Altamiro Lobo Guimarães, que convidou para secretarios os srs. Cid Campos e Heriberto Hülsen.
Nessa sessão usaram da palavra os srs. deputados Renato Barbosa, pela maioria, e João de Oliveira, pela minoria, que pronunciaram entusiasticos discursos alusivos à data. Em outro local damos a oração do sr. deputado Renato Barbosa.
Solene Te-Deum na Catedral
Em comemoração à data Magna da Independência, realizou-se, sabado, às 19,30 horas, na Catedral Metropolitana, solene Te-Deum.
O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, em companhia do capitão Americo Avila, seu ajudante de ordens, tendo ao seu lado o sr. Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembleia Legislativa tomou assento no Cadeiral, junto ao altar-mor. Em lugares especiais, achavam-se as suas autoridades civis e militares.
Momentos depois, chegava S. Exa. Revma. o sr. dr. Joaquim Domingues de Oliveira, polittico, que foi recebido à porta da sacristia pelo clero, dirigindo-se imediatamente para o seu tróno.
Teve início a solenidade.
A excelente Orquestra Catedral, dirigida pelo sr. maestro Hugo Freyeseben, executou com perfeição o hino nacional que foi ouvido de pé por toda a assistência.
Proseguindo o programa, a orquestra executou os seguintes numeros de musica: Minuetto de Beethoven; Serenata de Braga, Momento musical de Schubert, a Berceuse de Jacyly.
Em seguida S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo proferiu com a qual a ênfase que lhe é peculiar uma patriótica oração alusiva à grande data da Patria.
As suas inspiradas palavras produziram profunda impressão à assistência.
Terminada a sua prática, houve exposição do S. S. Sacramento, sendo celebrado o Te-Deum no idioma, onde foram postas, entrelaçadas as bandeiras brasileira e da Santa Sé.
As alunos do Colegio S. Coração de Jesus, dirigidas pela sua Diretora Irma Bernwarda, e elementos do Ginásio Catarinense cantaram durante a solenidade.
Após a reposição do S. S. Sacramento, S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo recebeu os cumprimentos do sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado e demais autoridades.
A Catedral apresentava impressionante aspecto.
A concorrencia foi assás numerosa.
A frente do templo tocaram antes depois da solenidade Te-Deum no idioma da Força Publica e do 14.º B. C.
Tarde esportiva
Da magnifica tarde esportiva realizada no estadio da Farderação damos noticia em outro local.
A recepção em Palácio
Às 21 horas, realizou-se a recepção em Palácio. Cumprimentaram nessa ocasião o sr.

dr. Neru Ramos, alem de inumeras pessoas cujos nomes não nos foi possível colher, as seguintes: D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, Altamiro Guimarães, presidente da Assembleia Legislativa estadual, desembargador Gustavo de Toledo Piza, presidenta da Corte de Apelação, desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desembargador Erico Torres, dr. Manuel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça, dr. Celso Fausto de Sousa, Secretario da Fazenda, Viagem e obras Publicas, Olívio Amorim, Prefeito da Capital, dr. Clariberto Galvão, Chefe de Polícia, dr. Alberto Dittmar, conselheiro de Alenahns, dr. Ernesto Van Steem, conselheiro de Belgica, Antonio Tavares D' Amaral, conselheiro de Portugal, Venecio Freyeseben, conselheiro de Espanha, deputados Rodolfo Vitor Tietzmann, 2.º vice presidente da Assembleia Legislativa, Ivons de Araujo, líder da maioria da Assembleia, Pampillo Bento, Aderbal Silva, Agripa de Faria, Rogerio Vieira, Renato Barbosa, Roberto Oliveira, dr. Heitor Blum, presidente do Conselho Consultivo do Estado, Armando Ferraz, dr. Julio Tietzmann, membros do Conselho Consultivo, capitão de fragata Teobaldo Pereira, capitão dos Portos, capitão de corveta Armando Pinheiro, comandante do Centro de Aviação Naval, cap. de Corveta Flavio de Medeiros, comandantes da E. Aprendizes Marinhoiro, major Soares dos Santos, comandante do 14.º B. C., capitão tenente José Fontes Lins, comandante da Fortaleza de Anhatomirim, 1.º tenente Camara Simões, comandante da 3.ª Bateria de Artilharia, major Cantídio Regis, comandante da Força Publica do Estado, capitão tenente Carlos Sampaio e 1.º tenente Antonio Eugenio Basilio, do Centro de Aviação Naval, 2.º tenente Augusto Aires de Souza, da Escola de Aprendizes Marinhoiro, coronel Hermes Severiano d'Alencour Fonseca, capitão Emanuel de Almeida Meires, capitão Risoleto Barata de Azevedo, capitão Nelson Domaria Boitoux, capitão Deocio Gorresen de Oliveira, 1.ºs tenentes Jaguaré Teixeira e Francisco Bustamante Filho, 1.º tenente dr. Augusto do Paic, diretor do Hospital Militar 2.º tenente Ladislau Fischer, representante do sr. Chefe do Recrutamento Militar, 2.º tenentes Otavio Botelho Marcondes, Ramundo Franklin e Apio Claudio de Castro, do 14.º B. C., capitães João Marinho, Antonio Martine dos Santos e Romeu Delaite, capitão-médico dr. Vitor Mendes, 1.ºs tenentes João Elói Mendes, 2.ºs tenentes José de Sousa Lima, delegado da capital, Aldo Fernandes, Julio Vieira e João José Pereira, da Força Publica do Estado; T. S. Neade, gerente da The Nesteron Telegraph Co. Ltd. nests capital; Zanon Pereira Leite, Inspetor da Alfandega, dr. Francisco Beaultraux, engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos, dr. Cláudio Rocha Amaral, diretor da Escola de Artes e Ofícios, dr. José Ferreira Bastos, sub-promotor geral do Estado, Otavio de Oliveira, diretor do Tesouro, dr. Udo Decker, diretor de Obras Publicas, engenheiro Vitor Pélras, diretor de Terras e Colonização; Gustavo Neves, diretor do Interior e Justiça, dr. Arno Hasch, promotor publico da capital, dr. João D. Pereira Lima, procurador fiscal do Estado, Acelson Dario de Souza, diretor da Associação Commercial, dr. Willy Hoffmann, diretor da Carlos Hoepke S. A., A. Wangelheim, diretor da Comp. Porto de S. Francisco, dr. Raulino Tavora, Secretario do Governador do Estado, dr. Osvaldo Sabbotz, procurador do Tribunal Regional Elei-

toral, dr. Ivo de Aquino, advogado, 1.º tenente Americo d'Avila, ajudante de ordens do Governador, dr. Renato Guimarães, diretor da Cia. S. F. São Paulo Rio Grande, Reinaldo Moellmann, presidente do Club Doze de Agosto, Vitor Busch, presidente do Lira-Tenis Club, Manoel Galdino Vieira, diretor da Cia. Var, superintendente do Instituto do Comerciantes, dr. Artur Pereira e Oliveira, dr. Armínio Tavares João Tolentino de Souza, secretario da Junta Commercial, coronel Guido Bott, gerente do Banco Nacional do Comercio, João de Moleiros Junior, contador do Banco do Brasil dr. Zulimiro Soncini, Juiz de Direito em disponibilidade, Carlos Meyer, negociante, José Candido da Silva, fiscal do Consumo, Durval Valadares, funcionario do Ministerio da Agricultura, Algemiro Guimarães, inspetor de Fazenda, Heitor Salomé Pereira, fiscal do Consumo, dr. Haroldo Pederneras, presidente da Associação Catarinense de Engenheiros, dr. Carlos Wendhausen, diretor da Cia. Telefonica; Miguel Leal, capitalista, G. A. Büchler, Anisio Dutra, funcionario do M. do Trabalho, Sebastião Costa, Luiz Medeiros, funcionario dos Correios, Floardo Nobrega, do Tesouro do Estado, Laercio Leal, Jaime Couto, funcionario estadual aposentado, Manoel Maia Junior, funcionario do Serviço de Espalhamento Agricola e Abilio Costa, ajuizado do promotor publico da capital.
O grandioso baile
Conforme haviamos noticia, realizou-se, sabado, à noite, o baile que o sr. Governador do Estado e a exma. sr. dr. Neru Ramos ofereceram à sociedade florianopolitana, pela passagem do 'Dia da Patria'.
Os salões do Palácio, ornamentados com o mais fino gosto, fôrnicamente iluminados, reuniram tudo quanto de mais elegante e selecto possiede a nossa sociedade.
A brilhante festa constituiu, sem dúvida, verdadeiro acontecimento social.
Dessa festa, daremos amanhã detalhada noticia, não o fazendo hoje por falta absoluta de espaço.

Festival da Liga de São Pedro

Em homenagem à triplice data nacional, pontifical e arquidiocesana, a Liga de São Pedro realizou, sexta-feira, à noite, no Salão Arquidiocesano, à rua Padre Miguelinho, um festival litero-musical.
Iniciou a festa o Hino da Independência, executado pelo conjunto musical, dirigido pelo sr. maestro Max Kühn.
A seguir, o sr. dr. José Ferreira Bastos proferiu uma entusiastica allocução, alusiva ao grande acontecimento que se comemorava, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma calorosa salva de palmas.
As senhorinhas Inês Faro e Zenita Campelo recitaram lindas poesias.
A orquestra executou escolhidos trechos de boas musicas.
A senhorinha Ivone Brüggemann, com o violão, deu expressão a Ave-Maria, de Couñod com acompanhamento de orquestra.
A homenagem do Brasil a Cristo Rei foi um dos mais impressionantes numeros do programa, pela beleza de sua concepção.
Terminou a encantadora festa com o hino nacional, executado pela orquestra e ouvido de pé pela numerosa assistência de famulas e cavalheiros.
Todos os numeros de programa foram calorosamente aplaudidos.
A diretoria da Liga S. Pedro está de parabens pelo brilhantismo do seu festival.
O exmo. sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, fez se representar pelo seu ajudante de ordens capitão Americo Avila e o exmo. revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, pelo rev. sr. coenego Nicolau Gesing.

APESAR DO MAU TEMPO REINANTE, REVESTIRAM-SE DE EXCEPCIONAL BRILHANTISMO OS FESTEJOS DESPORTIVOS DO "DIA DA PATRIA", NESTA CAPITAL

Abatendo o Hercílio Luz F. C. por 3x0, domingo último, o Combinado local mantém o título de invicto

OS FESTEJOS DO "DIA DA PATRIA"

Está de parabéns a Federação Catarinense de Desportos pelo brilhantismo excepcional com que apesar do mau tempo reinante, se revestiram os festejos desportivos de sabado último, em comemoração à data da Independência do Brasil.

Desde cedo o estadio daquella nossa entidade desportiva, onde se realizaram os aludidos festejos, apresentava aspecto verdadeiramente magnifico e inedito dada a enorme assistência que, como nunca, a ele affluu naquele dia. No pavilhão do estadio, notamos a presença dos sr. Governador do Estado; Presidente e diversos deputados da Assembléa Legislativa, Comandantes e oficiais da Guarnição Federal, da Força Pública do Estado, Fortaleza de Anhatominha, Escola de Aprendizes Maritheiro, Centro de Aviação Naval e da Capitania do Porto; Prefeito Municipal, Chefe de Polícia e grande numero de familias da nossa sociedade, o dava assistência um cunho de grande selecção e brilhantismo.

A's 14 horas conforme estava marcado e com a participação dos cossacos do Kuban, que se encontram presentemente nesta capital realizou-se o grandioso desfile dos atletas que partiu do seu ponto de concentração, a praça General Ozorio.

Paxado pela banda de musica do 14 B. C., esse desfile, em verdade imponente, percorreu as principais ruas da cidade rumo ao Estadio da F. C. D. com a seguinte organização: Cossacos do Kuban, turma da Marinha (praças do Centro de Aviação Naval, Escola de Aprendizes Maritheiro Fortaleza Anhatominha e Capitania do Porto, turma do Exército (praças do 14 B. C. e da 3a. B. I. A. C.) turma da Força Pública do Estado, turma do Avai F. C. e do Tamandaré F. C.

Como se vê, apenas duas das nossas agremiações desportivas deixaram de participar da grande parada: o Figueirense F. C. e o Iris F. C., feita essa que foi bastante notada e censurada por quantos comprehendem a finalidade dessas grandiosas demonstrações publicas em favor do desenvolvimento e da educação fisica da raça.

Parcemos que aos aludidos clubes não será possível apresentarem accetável justificativa da sua ausencia naquele desfile, tanto mais que os seus confrades, que teriam naturalmente as mesmas razões de escusa, hele se fizeram representar dando assim, um recomeço dignificante exemplo de boa vontade e, sobretudo, de disciplina e de acatamento ás ordens da sua entidade maxima.

Mais que os seus confrades o Figueirense, a nosso ver, tinha o dever de respeitando, acatando as ordens da sua entidade desportiva fazer se representar na parada não só por ser um dos nossos clubes que conta com o maior numero de alicionados, como também

por ser o campeão do turno e ponto da tabela do actual campeonato da F. C. D., circunstancia esta que deveria proporcionar aos seus defensores orgulho de envolverem a camisa alvi-negra integrando um desfile daquele caracter e imponencia.

Penas é, pois, que os defensores do alvi-negro não tivessem sentido tal orgulho.

O Iris F. C. por sua vez não é menos passível da nossa verberação, pois que só a última hora é que appareceu a sua representação composta de 4 (4) elementos apenas, que entraram em forma já no término do desfile, quando os atletas formados de frente ao Pavilhão faziam sua saudação final ao público.

Quer dizer: a representação do Iris formou apenas para sair de forma, ficando assim, a emenda pior que o sorieto.

A despeito, porém da ausencia das representações do Figueirense e do Iris, o desfile dos atletas se revestiu de grande, inedito brilhantismo, sendo pois, bem merecidos os applausos com que o público o consagrou a sua chegada ao estadio da rua Bocaiuva.

As provas desportivas

Antes de serem iniciadas as provas de atletismo e as partidas de wolley e de futebol, os cossacos do Kuban executaram alguns numeros do seu variado programa que bem revelaram as suas habilidades equestres e que foram bastante aplaudidos pela assistencia.



Calico, autor de dois tentos do combinado

Iniciaram-se então as eliminatórias para a corrida de 100 metros, realizandose no intervalo dessas eliminatórias e da final dessa prova a primeira partida de wolley entre as equipes da Marinha e da Força Pública do Estado, terminando essa partida com a facili victoria da equipe da Força Pública.

A seguir foi disputada a final da corrida de 100 metros

prova dedicada á Força Pública do Estado e que foi vencida por Germano Montbeller (Exército) chegando em segundo Oswaldo Francisco de Paula (Força Pública) os quais conquistaram, respectivamente um relógio pulseira e 1 estójo «gilette».



Boos, que na meia do combinado não teve occasião de mostrar a sua forma

Após essa final dos 100 metros rasos foi disputada a segunda partida da prova wolley ball dedicada á Assembléa Legislativa do Estado, tendo como disputantes as equipes da Força Pública do Estado e do Exército.

Não obstante ser a equipe do Exerolto mais forte do que a da Marinha, a equipe da Força Pública também a venceu facilmente conquistando seis lindas medalhas de prata.

A equipe vencedora era composta dos seguintes jogadores: Paulo Sami, que teve atuação destacada, Osmar de Oliveira Ponciano Martins, José Atanásio Góves, João Antênio Spindola, Solon Zozimo da Silva.

Ambas as partidas de wolley foram de veras interessantes com bons e emocionantes lances que proporcionaram momentos de verdadeiro entusiasmo ao público. Merece especial menção a equipe da Força Pública, a qual, abatendo facilmente as equipes da Marinha e do Exército, demonstrou o boa forma em que se encontra constituindo um conjunto realmente apreciavel e que promete muito.

Conquanto o wolley seja um desporto apreciavel e capaz de conseguir aqui grande numero de alicionados, só agora é que está sendo mais séria e ameadadamente praticado nos nossos gramados, graças ao interesse e esforço que em seu favor estão empregando as classes armadas, promovendo jogos e torneos entre si, como foi feito sabado.

Necessário se torna que os nossos clubes o pratiquem também o que a F. C. D. oficialize os seus jogos e torneios instituido o campeonato desse bello ramo de desporto.

Após a final do wolley foi disputada a última prova de atletismo, a «corrida de estafetas» dedicada á Prefeitura Municipal de Florianópolis, e á qual concorreram as turmas

da Marinha, Exército, Força Pública e Atlético Catarinense.

Dessa prova saiu vencedora conquistando 10 medalhas de prata, a turma do Exército composta dos atletas Patricio Borba, Osmar Povoa Furtado, Benjamin Blittoncourt Barreto, Armando Amboni Paladini, Julio Borba, Germano Montbeller, Erico Spindola, Irineu Cabral, Jordão de Oliveira e Jonas Gevaerd.

Hercílio Luz x Atlético Catarinense Terminada a corrida de estafetas, deu-se inicio á última prova do programa que era a partida intermunicipal de futebol entre o Hercílio Luz F. C., de Tubarão, e o Atlético Catarinense desta capital, em disputa de uma linda taça oferecida pelo Governo do Estado, a quem a prova foi dedicada.

Sob palmas da assistencia, os quadras entraram em campo fazendo as saudações de praxe, sendo, então, o quadro visitante saudado pelo sr. Nelson Machado, em nome da Federação Catarinense de Desportos.

Ao apito do juiz, os quadros formaram com a seguinte organização:

Hercílio Luz F. C. - Lailau Ghizo e Alamiro; Policarpo Afonso e Nandi; Quico, Heitor, Arnaldo e Diomício. Atlético Catarinense - Prazeres; Mansur e Juca; Borba, Nanado e Gato; Periquito, Chico Feza Leal e Paladini. Iniciada a pugna, cujos mehos tempos foram de 25 minutos apenas em virtude do adiantado da hora, notou-se desde logo equilibrio de forças nos contendores, revezando-se os ataques de parte a parte. E assim terminou a partida, com que a contagem fosse aberta.

Nessa primeira exhibição o conjunto tubarense não pareceu algo fraco, si bem que se notasse boa vontade e esforço dos seus elementos. Dentre esses destacaram-se nesse primeiro embate os seus jogadores Ghizo e Alamiro e o dianteiro Heitor Sá, este incontestavelmente ainda bem aproveitavel ao lado de melhores companheiros.

Como porém, o campo se achava pesado devido á chuva que caía e tratandose de um jogo com tempo reduzido, não quisemos precipitar nossa opinião á cerca do conjunto visitante, confiando que ele melhoraria a atuação frente ao combinado como de fato se deu.

Quanto ao Atlético, todos os seus elementos jogaram bem mostrando uma combinação e técnica apreciavel, como já há muito não tem apresentado. Na defesa destacou-se a linha média e nesta o centro Nanado que se mostrou novamente cavador e algo inteligente e na linha atacante Feza e Leal foram os melhores, resentindo-se entretanto, o quinteto dotricolor de arrematadores mais firmes e oportunistas.

Serviu como juiz da partida o sr. Tte. Aldo Fernandes, o qual teve uma atuação boa e criteriosa.

Os festejos de domingo

Domingo, á tarde, a praça de desportos da rua Bocaiuva

tornou-se pequena para conter a multidão que para lá acorreu, strida parte pela exhibição dos cossacos do Kuban, parte pela segunda partida intermunicipal de futebol, que ali se realizava entre o Hercílio Luz F. C., de Tubarão, e o Combinado da capital, sendo nessa tarde o estadio da F. C. D. novamente honrado com a presença



Paraná, que teve atuação fraca

sença do exm. sr. Governador do Estado e de altas autoridades civis e militares.

A exhibição dos cossacos

Constituiu realmente uma das boas provas dos festejos desportivos de domingo, a exhibição do grupo de «cossacos do Kuban».

Excelentes, eximios cavaleiros, os cossacos do Kuban executaram er tto o seu variado e atraente programa, todo com trabalhos difíceis e arrojados, olidamente desmpeñados, correspondendo bem á expectativa da assistencia, que lhes não regateou applausos, não faltando mesmo um numero comico; o roubo da bola, o qual provocou geral hilaridade.

Poi, sob todos os aspectos, verdadeiramente ótima a exhibição feita pelos cossacos, agradando bastante a quantos a apreciaram.

Corrida dos 1.500 metros - Lançamento de dardo

A ós a exhibição dos cossacos do Kuban, realizaram-se as provas de atletismo que não puderam ser disputadas no sabado, como constava do programa dos festejos do «Dia da Patria», e que foram a «corrida dos 1.500 metr. s», dedicada ao Exército Nacional, e «lançamento de dardo», dedicada á Marinha Nacional. Na primeira prova foram vencedores Adalberto Card' so (ocorreu extra), em 1º lugar, Irineu Cabral (Exército) em 2º lugar, que conquistaram medalhas de ouro, e em 3º lugar collocou-se Antonio Amalú (Exército), que teve medalha

HERCÍLIO LUZ E O COMBINADO LOCAL

A chamada do juiz, entram em campo as equipes do Hercílio Luz F. C., de Tubarão, e o Combinado da Capital, que foram recebidos por salvas de palmas ao fazerem as saudações de praxe á assistencia.

Antes de tomarem as respectivas posições, o capitão dos locais ofereceu uma artistica «corbelite» de flores naturais ao quadro visitante, enquanto o veterano guardião Boos oferecia também em lingo «bouquet» de flores ao chefe do grupo de cossacos do Kuban, general Ivan Pavlienchik, ambos os mimos em nome do combinado e da F. C. D.

Os quadros

A seguir os quadros tomaram posições assim organizado: Hercílio Luz F. C.: Lailau Ghizo e Alamiro; Policarpo Afonso e Nandi; Quico, Heitor, Arnaldo e Diomício.

Combinado: Boos; Carica e Antenor; Borba, Chocolate, Gato; Gallego, Paraná, Nizeta, Freed e Calico.

Fases do jogo - os tentos

As 16 horas, os visitantes dão a saída, perdendo logo a bola para os dianteiros locais, que promovem o seu primeiro ataque ao posto de Lailau, porém, Ghizo interveio enviando a bola para os seus d'anti íros, os locais continuam no ataque, ás vezes revezados pelos visitantes, até que Chocolate, desfazendo uma investida de Heitor, entrega a bola a Paraná. Este avança e corta para Gallego, que centra para Calico emendar conquistando o 1º tento dos locais, ás 16,14 horas. Nota-se já franco dominio do combinado, muito embora o quinteto atacante dos locais esteja atuando mal.

Nizeta, no comando do ataque nada produz; Paraná, falhando quase sempre pela imprecisão dos seus passes e Freed ineficaz, retardado, perdendo ótimas oportunidades de «centrar» e, possivelmente, aumentar a contagem.

Apenas os ponteiros, ainda que bem marcados, se mostram como sempre os temos visitadores e perigosos arrematadores.

Num ataque dos locais, Ghizo numa defosa infeliz comete um toque na area perigosa, porém, o juiz não viu...

A defesa visitante concede esmoante, o qual é batido por Gallego, e Lailau devia o ouro enviando o movimento a escantão. Batido novamente por Gallego, Calico recebe a bola enviando-a, de cabeça, ás redes dos visitantes conquistando o 2º tento dos locais, ás 16,39 horas, ouvindo-se, a seguir, o apito do cronometrista dando por terminado o 1º meio tempo. (Continuação na 4. pagina)

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO II

Floresópolis - Santa Catarina, 10 de Setembro de 1935

NÚMERO 442

“Dia da Pátria”

(Continuação de 1.ª pag. na)

A educação do caráter nas casernas, onde a rudeza da massa se lapidasse ao ar do grito do estirpe, e as energias dos habitantes do sertão se comunicassem nos hábitos disciplinados dos povos litonenses. Bilac, foi esse ilustre poeta, inconfundível animador da militância, o grande amigo do Exército! E se tiveste a felicidade de sentir tamanha emoção no dia de hoje, agradeço a esse imortal cidadão cujo espírito vive em todas as nossas casernas. Se Bilac visse, estaria à nossa frente, encorajando-nos na luta contra os inimigos da nossa Pátria!

O seu espírito aponta-nos o caminho do Dever!

IV

A República atravessa uma fase de dúvidas e incertezas, que têm abalado os alicerces de outras grandes democracias!

Tu, soldado, trabalhas pela Independência do Brasil! Tu, soldado, fizeste a República! Porque, então, viver em independência, na sujeição, na escravidão mesmo disfardada?

O Homem, a Família, as Sociedades, as Nações devem viver livres, ou devem perecer! Pertencemos a um Exército Conquistador de liberdades! Mas, o que vemos apagar as nossas tradições em desrespeito às nossas instituições? Anarquia — incontinência — indisciplina — desagrégamento — consequência da má compreensão pelos homens, da liberal de mocracia, trazendo o enfraquecimento às forças vivas da Nação e fustigando a paridade na sua independência!

Soldado do Brasil, símbolo da União Nacional, és o obstáculo posto entre o inimigo e a Pátria! Ao ingressares no Exército, esqueceste as fronteiras inter-estaduais e começas a compreender, a amar, e a cultivar uma só Pátria!

E ao deixares o Exército levais contigo o sentimento de patriotismo místico apurado, neutralizando, combatendo se preciso for, as influências corrosivas do emigracionismo e do regionalismo, duas chagas dentro da Nacionalidade.

Dia da Pátria! Dia do Exército! Maior data do Brasil! Quando em todos os lares, todos os homens de joelhos devem pedir a Deus, pela Grandeza, Segurança e Independência do nosso País!

Dia em que, desde os destacamentos dos amazônidas no Cucuí e Tabatinga, perdidos na insondável do vale amazônico, até as guerrilhas dos pampas, só se beija uma Bandeira, só se canta um Hino. Dia em que os seus brasileiros

devem corar e envergonhar-se do alimentar sentimentos regionalistas em prejuízo do sentimento nacional.

Dia em que todas as unidades da Federação devem trabalhar por um espírito nacional brasileiro, por um sentimento brasileiro, por uma energia brasileira, por uma cultura brasileira!

As chaminés dos grandes centros industriais despejam para o céu raios negros de fumo, denunciando uma atividade mecânica nunca vista; os laboratórios disciplinam-se nos seus alambiques; a civilização avança e a paz passa a ser uma quimera!

Palram sobre todos os continentes nuvens negras ameaçadoras, prenúncio de tempestades medonhas!

Uma grande interrogação, desenhada-se no céu!

Tu, soldado, vis de ser nas nossas fronteiras a tumbel miralha, intrinsecamente para o inimigo!

É preciso que saibas, no dia da Pátria e no dia de teu maior juramento, que és o responsável pelo destino e integridade de nosso Brasil!

Na ponta de tua bioneta conduzirás a Bandeira da Liberdade, Bandeira da democracia, Bandeira da vitória, que é a Bandeira do Brasil! Soldado do Brasil! Símbolo da Obediência.

Soldado! Símbolo da Ordem.

Soldado! Símbolo do Progresso!

Soldado, su te saúdo!

Terminados os aplausos que coroaram as últimas palavras dessa bela oração, assomou à tribuna o sr. dr. Ivo de Aquino, orador civil da solenidade.

O dr. Ivo de Aquino iniciou o seu discurso lembrando a e depois dos navegadores portugueses, que desafiaram o Oceano, e na nova terra da América lançaram a semente de uma nova nacionalidade.

Lembrou a resistência da gente pernambucana, que, unida aos portugueses, deu a primeira afirmação de heroísmo

consistente na defesa da terra e das tradições de que eram depositários, insurgindo-se contra o domínio holandês.

Três vezes, diz o orador, selaram com o seu sangue generoso o primeiro pacto da nacionalidade.

Ali não se defendem apenas o domínio lusitano, mas a posse de um novo país.

E naquele momento começou a raiar a alvorada de uma Pátria.

Referiu-se depois o orador à luta dos embaobas e à consagração mineira, em que, na frase feliz de um historiador, «a força elevou tão alto a Tioradentes que o apresentou à posteridade».

Fala na revolução pernambucana de 1817 e depois tocando sobre a página máxima da história as lutas pela independência, analisa-a sob o ponto de vista político e histórico.

D. Pedro I, diz o orador, foi o intérprete de um anseio, que não nasceu naquele momento, mas representava a realidade adquirida do ideal de várias gerações, insipitavelmente acobertada.

O orador expôs depois o conceito de Pátria.

Não a ideia justa de Pátria, sem que dentro dela esteja o conceito de liberdade. Pátria bem compreendida só pôde ser aquela formada por homens livres. Liberdade que apenas a lei poderá limitar, para o equilíbrio e harmonia de todos os direitos.

Mostra o orador que toda a história política do Brasil sempre escreveu as suas páginas mais impressionantes, nos momentos em que se defendiam as liberdades públicas.

Analisou em seguida o orador a evolução da Nação brasileira pelo ínfimo da cultura do povo.

Diz que há um século o Brasil possuía menos de cinco milhões de habitantes, dos quais, menos da metade, eram homens livres.

A expressão de cidadania era tão lamentável, que o primeiro regente do Brasil foi eleito por menos de três mil votos.

Compreende a expressão cultural dos nossos dias e diz que será justo os brasileiros orgulharem do desenvolvimento atual da sua terra que, contando com cerca de quarenta e cinco milhões de habitantes, é já realmente uma expressão soberana perante o mundo, não apenas pela grandeza do seu território, mas pela força política dos seus cidadãos.

Dirigiu-se em seguida o orador aos alunos das escolas e diz lhes o papel que lhes está destinado dentro da Nação e as reservas que eles constituem para a Pátria e mostra o modo por que devem honrá-la e servi-la.

A peroração do orador é toda dedicada à juventude.

Prolongada salva de plausos fez-se ouvir no final da oração do ilustre tribuno.

Sob a regência do sr. Tenente Astrogildo T. da Costa, ministro da Força Pública foi entoado o Hino da Independência.

Após o desfile dos novos reservistas em continência à Bandeira, teve lugar a entrega da medalha militar de bons serviços à República nos srs. major Siqueira dos Santos e capitães Riolo Barata e Antonio.

(Continua na 7.ª página)

Juros de apolices

A Prefeitura está publicando edital chamando os possuidores de apolices e títulos a receberem os juros relativos ao primeiro semestre do ano de 1927.

Deputado Francisco de Almeida



A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Francisco de Almeida, deputado à Assembleia Legislativa do Estado.

Abastado industrial em Itajaí, onde reside e é estimadíssimo, o distinto aniversariante recebeu ontem inequívocas provas de apreço e simpatia a que fez jus pelo seu caráter retilíneo, pela firmeza de suas convicções políticas, pelas suas generosas qualidades de geração e pela honreza e afabilidade do seu trato.

Associando-se a essas homenagens, «República» envia ao ilustre representante do vale do Itajaí na Assembleia Legislativa, os seus efusivos cumprimentos.

Em nome do povo?

O direito de falar em nome do povo não está com os que não souberam e não sabem honrar-lhe o mandato e o traírem sempre, arrestando pela onda do interesse pessoal. O povo está cansado de prestar-se às explorações individuais que se servem de seu nome para finalidade inconfessável. A opinião pública, formada, agora, na escola da mais elevada compreensão democrática, não prestigia a quantos ambiciosos lhe salem à frente arreçados em profetas de uma nova ordem de coisas tão imprecisa como a própria linha de conduta dos seus cusados préceles.

Palavrosos, desorientados, indisciplinados, esses pseudo-defensores do povo não lograrão ludir a boa gente de nossa terra, cujo senso é bastante para discernir de que lado se acha o direito e a justiça. E jamais o nobre sentimento brasileiro verde se solidarizaria com os poucos homens que, desconhecendo as comuns regras de respeito às ideias alheias, agredem, numa linguagem de baixíssima espécie, a todos os que não bebem no mesmo cálice de fal do pesimismo dissolvente, de cuja influência aquele grupo não sabe evadir-se.

Em nome do povo catarinense fala, com autoridade incontestável, o atual Governo, que é sua legítima expressão. Em nome de todas as forças vivas do Estado, o situacionismo vem concretizando as ilusões aspirações gerais — em conflito natural com certos cavalheiros que prefeririam consubstanciar, na capacidade dos respectivos órgãos digestivos, todos os interesses da população catarinense.

Nunca, porém, se deixará passar sem reparo a enfática pernostique de certo versetário que se arvora em propagador da causa pública, quando, em verdade, é um órgão de equívocas intuições, de má consciência, nas suas colunas, desde a panfletária cusplheira de um demagogo retido, até as palpáveis doutrinas de algum democrata retido.

Para a época que vivemos, a linguagem mais clara e conciliadora do nosso povo é a que mais franca lhe são os ouvidos, ilustrada, desde logo, pela concreta demonstração da sinceridade de quem lhe fala. As longas e enfadonhas estrididas gongólicas, vazias de sentido, não têm mais nenhum poder no espírito educado das massas atuais, desde que se implantou novo regime no país e se traçaram diretrizes mais definidas e práticas. O instante é das realizações objetivas, bem visíveis e bem palpáveis.

Quer o queiram, quer não os falsos oriadores das massas, assim é e assim será, doravante. Persistam se todos, portanto, de que o situacionismo catarinense não é uma simples expressão pejorativa, e que o pretendem fazer crer; é uma realidade viva, palpante e cujo dinamismo renovará e vigorizará o esgotado organismo estadual, reativando-lhe o estuante vitalismo, num sentido elevadamente patriótico, aberto a todas as energias superiores, com finalidade regeneradora e com altruístico propósito congracador.

Dia da Pátria na Assembleia Legislativa

(Continuação da 1.ª página)

uma onda, porque o verão escaldante do mar a fixidez escaldante de imenso prato de platina.

Sinos enchem os espaços de badalar sonoro, alegre, vibrante das grandes festas: aqui, a Igreja da Conceição da Praia; depois, a do Corpus Santo; mais além, a do Nossa Senhora do Pilar, a do Carmo, a de São Francisco da Sé, todas se sucedem, e ora se confundem, na orgia bronzosa de repiques, e no jubilo canoro e fremente das toadas.

Deslumbrado o Círculo de estavios na expressão de Frei Francisco do São Carlos, que, a descoberto, em um dos seus mais formosos apanéis, a pesquinha, a incipiente Bata dos do alto de seu monte, onde, como uma nova Cáeres, está o-

roada de torres, e corre, atropeladamente, às margens do golfo para buscar o Rei.

Era o Rei que chegava. Era D. João VI, Príncipe Regente de Portugal, desviando, por desconcertante ironia da história, o rumo dos acontecimentos mundiais, no dilúvio do século XIX, que se escapou do Pilar, a do Carmo, a de São Francisco da Sé, todas se sucedem, e ora se confundem, na orgia bronzosa de repiques, e no jubilo canoro e fremente das toadas.

Deslumbrado o Círculo de estavios na expressão de Frei Francisco do São Carlos, que, a descoberto, em um dos seus mais formosos apanéis, a pesquinha, a incipiente Bata dos do alto de seu monte, onde, como uma nova Cáeres, está o-

Uma instituição de real valor

Transcorreu, ante-ontem, o 25.º aniversário da fundação do Asilo de Orfãos São Vidente de Pau-íla, administrado pelas Irmãs de Caridade e atualmente presidido pelo sr. Manoel Pedro da Silva.

U que têm sido esses 25 anos de existência daquela nobre e pia instituição, bem o sabem quantos têm acompanhado o seu desenvolvimento e suas atividades em prol da infância desvalida, pelo que o Asilo de Orfãos se tornou credor da simpatia do nosso povo, que lhe não tem negado apoio e auxílio.

Em comemoração à passagem desse aniversário, realizou-se naquele Asilo uma linda festa, da qual daremos, amanhã, notícia pormenorizada.

Não podem usar a camisa verde

A Ação Integralista Brasileira impetrou perante o Tribunal de Justiça Eleitoral, no vizinho Estado do Paraná, um mandado de segurança para que os adeptos do «sigma» pudessem usar a sua camisa verde.

A questão, tal como ela, foi alvo de comentários da imprensa paranaense. Vários jornais noticiaram, amplamente, a pretensão dos integralistas. Ansioso estava o povo pelo pronunciamento do Tribunal Eleitoral.

E, agora, chega-nos a notícia de que os «integralistas» não podem usar, no Paraná, a camisa verde, ao contrário do que noticiou um jornal desta capital.

Associação Brasileira de Imprensa

Da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o senhor Governador do Estado o seguinte convite:

«Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1935.

Excelentíssimo Senhor Governador.

A Associação Brasileira de Imprensa, desejando emprestar a maior grandiosidade e a mais bela significação a cerimônia da colocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista, que terá lugar no próximo dia 10, Dia da Imprensa, às 10 horas da manhã, em seus terrenos da Esplanada do Castelo, à rua Araújo Por-

to Alegre, esquina da rua Mexico, convida vossa excelência a se fazer representar, para solenidade e agradecimento a honra do comparecimento.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência, senhor Governador, os protestos da minha distinta consideração e respeitosa estima.

Herbert Moses, Presidente.

O sr. Governador do Estado dologou poder-se ao deputado dr. Diniz Junior, para representá-lo nessa solenidade de tão significativa importância para a imprensa nacional.

Para o alargamento da rua Padre Roma

O sr. Prefeito Municipal adquiriu ontem o prédio n. 47, da rua Padre Roma. Esse prédio será demolido, juntamente com o de n. 45, já de propriedade do Município, para dar lugar ao alargamento definitivo daquela via pública.

Trata-se, pois, de notável melhoramento para aquela zona da cidade, que tão feio aspecto apresentava atualmente.